

1 Ata da 136ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra  
2 do Garças – MT.  
3 Aos 15 (quinze) dias, do mês de junho, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às  
4 20:00 horas, por videoconferência, reuniram-se os Vereadores desta Casa de  
5 Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João  
6 Rodrigues de Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador  
7 Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas  
8 as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, para o início dos  
9 trabalhos. Dispensou-se a leitura de um trecho bíblico e a execução do hino de  
10 Barra do Garças, em razão da forma como estão ocorrendo as sessões.  
11 Posteriormente, o 1º Secretário cumprimentou a todos os presentes, e após,  
12 iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº  
13 645/20- indicações ao secretário de transporte e serviços públicos Carlos  
14 Gontijo; Ofício nº 646/20- indicações ao secretário de planejamento urbano e  
15 obras Agvailton Alves Junior; Ofício nº 647/20- indicação ao DNIT/MT; Ofício  
16 nº 648/20- indicação ao secretário de urbanismo Lucio Junqueira; Ofício nº  
17 649/20- indicação ao prefeito municipal Roberto Farias; Ofício nº 650/20-  
18 moção de aplausos ao Sr. Paulo Fernando do Nascimento Lima; Ofício nº  
19 651/20- moção de aplausos ao Sr. Fabio Moreira da Silva; Ofício nº 652/20-  
20 moção de aplausos a Sra. Roselly G. Matos; Ofício nº 653/20- moção de  
21 aplausos ao Sr. Luiz Paulo C. Machado; Ofício nº 654/20- moção de aplausos a  
22 Sra. Marina S. Silva; Ofício nº 655/20- moção de aplausos ao Sr. Sandro Roberto  
23 M. Serra; Ofício nº 656/20- moção de aplausos a Sra. Leticia F. Coimbra; Ofício  
24 nº 657/20- moção de aplausos a Sra. Jaqueline M. Brito; Ofício nº 658/20-  
25 moção de aplausos a Sra. Morgana Moraes F. Sales; Ofício nº 659/20- moção de  
26 aplausos ao Sr. Gustavo P. Lopes; Ofício nº 660/20- moção de aplausos ao Sr.  
27 Welliton Gomes R. Lima; Ofício nº 661/20- moção de aplausos a Sra. Téia Fava-  
28 empresa Extra Madeiras; Ofícios nºs. 662/20 a 667/20- moção de aplausos aos  
29 membros do Comitê Organizador do I Fórum de Combate ao Abuso e Violência  
30 Sexual Infanto-juvenil do Centro Universitário do Vale do Araguaia; Ofício nº  
31 671/20- requerimento à câmara municipal; Ofício nº 672/20- requerimento ao  
32 governador do estado de Mato Grosso Mauro Mendes; Ofício nº 639/20- do  
33 presidente da câmara municipal Ver. Dr. Joãozinho-PDT e do 1º Secretário Ver.  
34 Dr. Neto, à secretária de administração Patrícia P. Saraiva, solicita novamente  
35 informações referentes ao que foi pedido no Requerimento nº 023/2020 do Ver.  
36 Cleber Fabiano; Ofício nº 071/2020-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder  
37 Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei

38 Complementar nº 010/2020, de autoria do Poder Executivo Municipal); Ofício  
39 nº 070/20- o presidente da câmara municipal de Barra do Garças encaminha ao  
40 Sr. Ubaldino Rodrigues, cópia da Resolução nº 004/2020. **Correspondências**  
41 **Recebidas.** OFÍCIO Nº 135/SMS/GB/BG/2020, a Secretária Municipal de  
42 Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibrahim, informa o monte de verbas federais  
43 repassadas pela União ao Município de Barra do Garças no mês de junho/2020;  
44 OFÍCIO Nº 140/SMS/GB/BG/2020, a Secretária Municipal de Saúde, Sra.  
45 Clênia Monteiro Silva Ibrahim e a Secretária Municipal de Administração Sra.  
46 Patrícia Parreira Saraiva, respondem ao Requerimento nº 029/2020; OFÍCIO Nº  
47 019/2020/SMUP-BG, o Secretário Municipal de Urbanismo e Paisagismo, Sr.  
48 Lúcio Violin Junqueira, apresenta resposta às Indicações nºs. 028/20, 030/20,  
49 043/20, 046/20, 064/20, 071/20, 076/20, 078/20, 103/20, 106/20, 110/20,  
50 140/20, 141/20, 117/20; OFÍCIO Nº 1546/2020/GAB/SESP, o Secretário  
51 Estadual de Segurança Pública, Sr. Alexandre Bustamante dos Santos, responde  
52 à Indicação nº 097/2020. **Correspondências Recebidas da Prefeitura**  
53 **Municipal.** DECRETO LEI Nº 4.357 DE 03 DE JUNHO DE 2020. O Prefeito  
54 Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de  
55 decreto, “Dispõe sobre abertura de crédito adicional extraordinário no orçamento  
56 municipal Lei nº 4.157 de 27 de dezembro de 2019, para atender a crise sanitária  
57 decorrente da COVID-19 e dá outras providências”; DECRETO LEI Nº 4.361  
58 DE 08 DE JUNHO DE 2020. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor  
59 Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Dispõe sobre a nomeação de  
60 membros para compor o Conselho Municipal de Pesca e Aquicultura”;  
61 DECRETO LEI Nº 4.362 DE 08 DE JUNHO DE 2020. O Prefeito Municipal,  
62 Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Dispõe  
63 declaração de ponto facultativo nas repartições municipais, nos dias que  
64 menciona”; LEI ORDINÁRIA Nº 4.179 DE 08 DE JUNHO DE 2020. O Prefeito  
65 Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, sanciona o Projeto  
66 de Lei nº 007/2020, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal nº  
67 3.272 de 23 de fevereiro de 2012”; LEI COMPLEMENTAR Nº 276 DE 08 DE  
68 JUNHO DE 2020. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto  
69 Ângelo de Farias, sanciona o Projeto de Lei Complementar nº 011/2020, de sua  
70 autoria, que “Dispõe sobre a proibição de reajuste nas tarifas de água e  
71 esgotamento sanitário no município de Barra do Garças e dá outras  
72 providências”. Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas,  
73 as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.  
74

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

75 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos  
76 Vereadores inscritos, nessa noite.  
77 VER. DR. CLEBER: Boa noite, senhor presidente, demais colegas presentes  
78 aqui hoje, meus colegas de plenário, a todos uma boa noite. Senhor presidente,  
79 eu peço a palavra hoje para fazer alguns questionamentos, alguns  
80 posicionamentos, alguns apontamentos que devem ser feitos aqui. Há muitos  
81 dias nós viemos aqui debatendo questões, e que hoje provavelmente essa questão  
82 será debatida novamente, que é a questão de alguns projetos de lei que vem do  
83 Executivo. Um exemplo é esse projeto de lei da sessão desse maquinário que  
84 veio por uma verba oriunda do ministério da agricultura. Eu tenho uma opinião  
85 muito formada sobre isso, e eu acho o seguinte, nós não temos que mais absorver  
86 essas questões porque, primeiro, se nós não podemos doar porque nós estamos  
87 numa situação que a lei eleitoral nos proíbe de fazer esse tipo de doação, eu  
88 entendo que o poder Executivo poderia chamar o secretário de desenvolvimento  
89 rural, uma pessoa muito competente, que é o Dr. Jeová, e eu, como faço parte do  
90 conselho de agricultura, do conselho municipal, e fazer o seguinte, porque é  
91 incongruente demais depender do poder Legislativo para poder colocar essas  
92 máquinas para trabalhar. Eu acho que o poder Executivo podia perfeitamente  
93 pegar esses tratores agrícolas, convocar o secretário de desenvolvimento rural e  
94 fazer um cronograma de atendimento. Não precisa passar para o assentamento  
95 A, B ou C ou para a associação A, B ou C. Não. Destina esse maquinário para a  
96 secretaria de desenvolvimento rural, chama o secretário, que é uma pessoa muito  
97 competente, Dr. Jeová é seu, é da sua secretaria de agricultura. Você está  
98 encarregado, junto com o conselho, para fazer o uso desse maquinário. Faça um  
99 escalonamento, coloque um cronograma e um organograma de atendimento  
100 dessas pessoas, dessa agricultura familiar, desses assentados, e faça de forma  
101 subsidiada em que o assentado possa participar com o pagamento subsidiado  
102 dessa hora de máquina. Isso acontece em quase todas cidades do Estado de  
103 Goiás. Nós temos aqui uma cidade vizinha, que é a cidade de Bom Jardim de  
104 Goiás, que acontece dessa forma. O que é inadmissível é nós tentarmos fazer  
105 trampolim político nessa situação, e nós vivemos numa situação em que nós  
106 temos o maquinário parado, nós temos aí uma situação que foi conseguida, está  
107 aí toda essa patrulha agrícola pronta para ser usada e trabalhada por esses  
108 assentados, e nós temos condição. O próprio poder Executivo tem condição de  
109 fazer isso. Não precisa da câmara ficar nesse imbróglio jurídico aqui legal, da  
110 legalidade, se vai aprovar, se não vai aprovar, se vai doar, se não vai doar, se vai  
111 fazer. O município já poderia estar organizando isso através da secretaria de

112 desenvolvimento rural. Isso é perfeitamente cabível. Então, acho que a gente fica  
113 aqui se moendo, passando por uma situação que na verdade não é de nossa  
114 competência. Não precisa. Não há necessidade. Nós estamos impedidos. Nós  
115 chegamos a uma situação, senhor presidente, hoje, nesse país, que é  
116 incongruente. Eu li há poucos dias alguns apontamentos sobre alguns filósofos  
117 da Grécia, eu li sobre Platão, sobre Aristóteles, e eu nunca vi uma coisa tão atual  
118 como está agora, o que foi dito antes de Cristo. Olha só, chegou ao ponto de um  
119 vereador não poder doar um óculos para uma pessoa que chegar e pedir, um  
120 medicamento para uma pessoa que chegar e pedir. Mas, o cidadão comum, ele  
121 pode. O cidadão comum pode. Ele pode doar uma cesta básica para um  
122 necessitado. Ele pode doar um casaco de frio para um necessitado. Ele pode doar  
123 um cobertor para um necessitado. Agora, um homem público, um vereador, ele  
124 não pode nesse período. Por que? Porque tiveram que fazer uma lei proibindo o  
125 homem público de fazer doação, de fazer filantropia. Por que? Porque esse país  
126 ficou arreigado de pessoas de má índole na política. Pessoas do passado e que  
127 hoje nós estamos colhendo o fruto. E, a culpa é de quem? A culpa é nossa, dos  
128 brasileiros. Nós criamos esse sistema, e agora nós não podemos ficar fora dele.  
129 Ficamos refém porque agora é crime você doar alguma coisa. É crime. Essa  
130 semana teve uma live solidária aí da instituição que eu trabalho e eu quis dar  
131 uma doação. Falei: vou ajudar com um arroz aí, vou ajudar o pessoal. Mandaram  
132 pra mim na hora, um saco: ah, vereador, você está doando. É um absurdo isso.  
133 E, a culpa é de quem? A culpa é do sistema. Nós mesmos criamos esse sistema,  
134 nós brasileiros. Nós eleitores criamos esse sistema. E, agora, nós somos refém  
135 dele. Porque é vergonhoso. A situação estava tão grande na compra de votos que  
136 fizeram no passado que foi obrigado as autoridades a punir. Agora, você fazer  
137 qualquer tipo de doação nesse período é crime. O cidadão comum pode. Mas,  
138 fazer filantropia sendo homem público, nesse momento, você está arriscado a  
139 responder um processo. Olha aonde nós chegamos. Olha aonde esse país chegou.  
140 O absurdo que nós chegamos. E, aí, chega uma situação dessas patrulhas  
141 agrícolas que está parada, sem utilizar, porque precisa da câmara aprovar um  
142 projeto, e nós estamos impedidos de doar o maquinário que está parado para uma  
143 associação de produtores rurais, porque nós somos impedidos, porque é crime.  
144 Porque tem uma lei que proíbe. Porque nós criamos, nós brasileiros, eleitores,  
145 criamos essa situação. E, o Brasil está nessa situação hoje não é por causa dos  
146 políticos, não. É por causa de nós que votamos e elegemos. E, desde lá do  
147 passado essa coisa vem nessa situação ao ponto de ter de fazer lei, criar crime,  
148 tipificar conduta, para que não possa fazer isso. Olha aonde nós chegamos. E,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

*Justino Roberto Guimarães*

149 outras coisas que quero também externar aqui. Eu cansei essa semana de ser  
150 cobrado, vereador Celson está aí, os outros vereadores também, situações de  
151 municipais de situações que estão paradas. Aí você conversa com algumas  
152 pessoas do governo municipal e eles falam que não tem dinheiro. Agora, veja  
153 bem, eu fiz questão de tirar. O ano passado, no período do dia 1º de janeiro de  
154 2019 até o dia 15 de junho de 2019, a arrecadação total do município foi de  
155 oitenta e quatro milhões e vinte e cinco. Nós estamos no mesmo período, do dia  
156 1º de janeiro de 2020 a dia 15/06 de 2020, nós temos uma arrecadação de noventa  
157 e quatro milhões cento e quarenta e três mil reais. Então, espera aí... E, olha, eu  
158 tirei do site da prefeitura. Está lá. Foi tirado de lá. Não fui eu que criei. E, outra  
159 coisa, o site está todo desatualizado. Porque nós temos do Covid-19 dois milhões  
160 trezentos e noventa e nove, e o último que saiu foi dia 6/5. Hoje nós estamos no  
161 dia 15/6, e não tem mais nada publicado. Então, acho o seguinte, nós temos que  
162 jogar claro. Essa questão também dos boletins que estão saindo é uma falácia.  
163 Nós temos que ter um boletim correto feito pelo município. Não esse boletim  
164 que o ministério da saúde permite, determina que tem que ser padrão, que é o  
165 boletim epidemiológico. Não esse. Esse é confuso. Esse é técnico. Ele não  
166 mostra a realidade para o cidadão. Hoje eu fui procurado por um cidadão de  
167 Barra, que o pai dele está lá na UPA. Está no estado de grave para gravíssimo,  
168 não tinha UTI. Consegui UTI pra ele agora de tardezinha. Aí sai o boletim  
169 epidemiológico dizendo assim: só tem um internado na UTI. Uai, mas então  
170 espera aí. Está errado. Como só tem um internado na UTI e não tinha UTI para  
171 receber? Nós recebemos agora, se não me engano, isso é uma informação que eu  
172 recebi de terceiros, que nós tivemos a entrada de quinze indígenas lá na UPA. A  
173 informação que eu tive, não fui lá conferir, é uma informação que me passaram,  
174 que já está faltando leito na UPA. E, aí chega a informação para nós desse  
175 boletim epidemiológico, que é um boletim técnico, ele é um boletim muito  
176 técnico. Ele não mostra a realidade. Aí, como vou chegar na pessoa e falar: meu  
177 irmão, não faça aglomeração, não saia de casa, não faça isso. Você vai falar: não,  
178 vereador, fica tranquilo, nós temos tantas UTI; só tem uma ocupada, saiu no  
179 boletim; não, vereador, fica tranquilo, não está tendo infestação. Isso é uma  
180 falácia. Isso engana. Temos que ser claro. Então, que o município faça um  
181 boletim correto. Falar: oh, esse é o epidemiológico; esse é o do ministério da  
182 saúde; e esse aqui é o real, gente. Não é brincadeira. Está aqui, oh, as UTI estão  
183 lotadas. Está aqui. Não está tendo leito. Fique em casa. Para de aglomerar. Para  
184 de fazer festinha. Para com isso. Não vai ter lugar para te atender. Você vai  
185 morrer se não tiver um lugar para te atender. Como é que uma pessoa em estado

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br - fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças - MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

*gestor Nelson Guimarães*

186 gravíssimo vai ser atendida num corredor de hospital, se não tem um leito de  
187 UTI pra ele? Mas, lá no boletim está falando que só tem um internado. Estou  
188 falando porque isso é real. Eu não estou aqui para fazer alvoroço, para  
189 amedrontar cidadão, não. Eu só estou pedindo que seja claro, que apresente  
190 números reais. Falar: gente, o boletim epidemiológico está esse daqui; agora, a  
191 realidade do município é essa; nós temos um ou dois ou três barra-garcenses na  
192 UTI, mas nós temos mais tantos leitos ocupados com gente de Xavantina, do  
193 Xingu, da onde for. Mas, que seja real. Olha, nós não temos UTI. Está faltando  
194 UTI, encheu tudo hoje. É a única coisa que peço: sejam claros, sejam  
195 clarividentes, transparentes para nós. Nós precisamos saber. Se não fosse esse  
196 ex-aluno meu, ele não me chama, eu não ia saber disso nunca. VER. DR.  
197 PAULO RAYE: Oh, Cleber, eu todo dia emito um boletim. Esse boletim você  
198 tem toda razão. Esse boletim tem treze internados e um na UTI, pelo boletim.  
199 Mas, houve um crescimento de sábado para hoje de treze casos. Então, está tudo  
200 errado aqui na Barra. Está tudo errado. Esses bares abertos, toda essa “muvuca”,  
201 não parece nem Covid que tem na Barra. Eu queria, primeiro, parabenizar você  
202 pelas suas palavras. Eu acho que você está correto em tudo que você falou.  
203 Entendeu? Tem o boletim, tem que ser passado esclarecedor. Porque você chega  
204 lá, não tem leito de UTI, tem um só ocupado, aonde foi parar o leito de UTI?  
205 Não é verdade? Então, eu vou conversar com a secretária, porque esse boletim  
206 que saiu, ele veio daqui. Quem passou para mim foi a Clénia. Ela que passa todo  
207 dia o boletim para mim. E, tem um na UTI e treze internados. E, o número de  
208 casos hoje foi para cento e vinte e dois na Barra. Então, parceiro, nós vereadores  
209 vamos ter que tomar uma atitude hoje, ou a gente baixa o decreto e fala com o  
210 prefeito para fechar tudo a partir das nove horas da noite, ou o negócio vai ficar  
211 muito complicado para Barra do Garças. Mas, muito complicado, vereador. Nós  
212 vamos ter que fechar tudo. Deixar só farmácia aberta, a partir das nove horas da  
213 noite, porque isso vai dar um salto. Escuta o que eu estou falando. Eu estou  
214 cantando isso todo dia, porque o pessoal não está respeitando. (Fala inaudível).  
215 Ah, o pessoal tem consciência, álcool em gel na mão... Você entra em qualquer  
216 lugar, está lotado. Não existe respeito, está tudo aglomerado. A cidade hoje está  
217 todo mundo andando na rua como se não tivesse nada acontecendo. As mortes  
218 estão em sete. Você vai ver quando der uma subida nas mortes na Barra, aí as  
219 pessoas vão entender o que nós estamos falando. Entendeu? Era isso o que eu  
220 queria dizer para o senhor. E, meus parabéns pelas suas palavras. VER. DR.  
221 CLEBER: Obrigado, vereador Dr. Paulo. Era só isso, senhor presidente.  
222 Obrigado pelo aparte aí. E, eu acho que a gente tem que ser mais claro. É só isso.

223 Nós temos que jogar limpo com o cidadão. VER. ALEX MATOS: Boa noite a  
224 todos. Realmente nós estamos vivendo dias difíceis. Comungo da preocupação  
225 dos meus colegas, do Cleber, do Paulo Raye. Estamos recebendo muitas  
226 informações que estão nos deixando cada vez mais ainda mais preocupados. E,  
227 lá atrás, nós já havíamos... Há pelos menos dois meses e meio, nós estamos  
228 pedindo, cobrando a conduta do poder público de estar cada vez mais em cima  
229 das regulamentações de proteção à saúde pública. Inclusive, senhor presidente,  
230 aproveitando o momento para parabenizar a empresa JBS, que doou cinco mil  
231 cestas básicas ao município. Queremos aqui fazer um requerimento para saber,  
232 inclusive por meio da secretaria de saúde, será encaminhado à secretaria de saúde  
233 e também a empresa, se eles já testaram os funcionários, os quase mil  
234 funcionários da FRIBOI. Porque é uma realidade que, Brasil afora, vários  
235 frigoríficos estão sendo foco de disseminação do vírus. Inclusive, não é segredo,  
236 aqui Rio Verde teve um aumento de mais de mil casos em três dias por conta da  
237 disseminação ocorrida lá em frigoríficos. Então, nós estamos encaminhando  
238 requerimento hoje para que saibamos se a FRIBOI já fez esses testes, essa  
239 testagem. Se fez, parabéns. Se não fez, faça, para completar essa preocupação  
240 com a sociedade barra-garcense, que cuide dos funcionários. Porque ali é um  
241 ambiente propício, frio e uma aglomeração enorme de trabalhadores. Então, fica  
242 aqui o nosso requerimento dessa noite. Além disso, senhor presidente, nós temos  
243 também uma indicação que vai também ao encontro do que o Cleber falou. Nós  
244 solicitamos, nas últimas semanas, que tomassem os cuidados para o aguamento,  
245 molharem as ruas, que estão sem asfalto em toda a cidade, em especial as que  
246 estão próximas a obra de drenagem do DNIT lá do anel viário. E, descobrimos  
247 que a prefeitura está indo. Tem um caminhãozinho que atende a secretaria de  
248 serviços urbanos. Mas, é muito pouco. Ao mesmo tempo, os outros caminhões  
249 são usados na prática da jardinagem da cidade. Então, se não está tendo essa  
250 ausência de recurso, como o Cleber muito bem apontou, se o recurso inclusive  
251 aumentou dez milhões até agora, e receberemos mais, entrou quatro milhões,  
252 salvo engano, sexta-feira do governo federal, e virão mais dez, onze milhões aí  
253 nos próximos meses, para equilibrar a perca de receita que ainda irá, porque até  
254 agora não chegou. Até agora aumentou em dez milhões. Então, o que nós  
255 estamos escutando muito, os secretários estão ralando, trabalhando pra caramba:  
256 olha, eu não posso atender essa indicação de vocês porque não estou tendo  
257 material, porque temos tido perca na arrecadação. Ora, então, a sociedade  
258 continua necessitando do atendimento. E, um deles é esse: aguamento nessas  
259 ruas, que, para além de tudo que está ocorrendo, podem trazer diversas doenças

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

*Gustavo Roberto Guimarães*

260 respiratórias, para complicar ainda mais esse problema respiratório pelo Covid,  
261 principalmente em ruas que tem muito tráfego no Nova Barra, e em outros  
262 bairros que tem ruas que não tem asfalto. Então, a indicação que nós estamos  
263 fazendo também, senhor presidente. Estamos encaminhando outra indicação  
264 hoje, solicitando da empresa que troca as lâmpadas de iluminação pública que  
265 troquem lâmpadas queimadas aqui na região entre o BNH e as Águas Quentes.  
266 A pista de caminhada tem várias lâmpadas queimadas. No bairro Jardim Serra  
267 Azul também várias lâmpadas queimadas, no Morada do Sol, no Anchieta.  
268 Porque está chato a gente ter que ir lá cobrar a empresa. Inclusive, foi previsto  
269 no projeto, salvo engano, que a empresa instalaria um sistema que quando a  
270 lâmpada queimasse lá, ia aparecer que a lâmpada está queimada. Então, a gente  
271 sonha que isso de fato ocorra para que nós não precisemos estar chamando  
272 atenção da empresa para ir troca lâmpada. Então, fica a nossa deixa também essa  
273 indicação dessa noite. Nós gostaríamos ainda, senhor presidente, de fazer uma  
274 outra indicação com relação a essas cestas que estão sendo recebidas pelo poder  
275 público municipal, por empresas, por entidades, que inclua no cadastro, e, se já  
276 estiver incluído, me perdoe a falta de conhecimento, mas que incluam no  
277 cadastro os profissionais da educação da rede estadual, que não foram  
278 contemplados ainda com aulas neste ano. É simples. É só pedir para a assessoria  
279 pedagógica mandar a listagem dos profissionais da educação que contaram  
280 pontos e estão classificados para assumir aulas do Estado ou assumir quadro  
281 técnico. Então, que inclua eles nessa doação de cesta porque a maioria deles não  
282 estão tendo outra renda, e eles não se enquadram porque tiveram emprego  
283 remunerado há pouco tempo. Não se enquadram o auxílio de seiscentos reais.  
284 Há uma dificuldade de enquadramento porque estão esperando aí a chamada pelo  
285 Estado. Por fim, senhor presidente, preocupado com essa situação de aumento  
286 cada vez mais crescente do Covid, nós fomos cobrados, e muito, para que  
287 pensássemos o mais rápido possível o que o Paulo Raye acabou de dizer aí, em  
288 um toque de recolher. Mas, que, para além do toque de recolher, cada um de nós,  
289 todo mundo está assistindo isso aqui hoje, que convença, sensibilize um amigo,  
290 um parente, para que as pessoas se aquietem em casa. As pessoas que precisam  
291 trabalhar, que estão saindo para trabalhar, elas estão saindo com muito cuidado,  
292 indo para o serviço; chega lá e mantém todos os cuidados, volta pra casa, ficam  
293 quietinhos; aí vão no mercado, vão na farmácia, voltam pra casa. Não é hora das  
294 festas. Não é hora disso. As pessoas não entenderam que nós estamos vivendo  
295 um fato histórico, que não aconteceu tem cem anos. E, agora que está chegando  
296 no Centro-Oeste. O governo do Estado já falou que está em colapso o sistema de



(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

REL *gestão Nelson Guimarães*





297 saúde do Estado. Daqui quinze dias, rezemos para que nenhum de nós, nenhum  
298 parente nosso, precise de uma UTI pública ou privada, que talvez nós não  
299 tenhamos. Nem se tiver dinheiro para pagar, tenha condição de ser internado.  
300 Isso não é amedrontar, horrorizar, não é tocar terror. É realidade. As pessoas não  
301 estão conseguindo ainda... Eu digo as pessoas, essas que são inconsequentes, não  
302 é. Ah, sou jovem, não vou pegar; não acredito nisso; isso aí é mentira; é  
303 politicagem para tirar não sei quem do poder. Que elas não precisem passar pelo  
304 o que passou a jovem enfermeira, que saiu ontem depois de vinte e seis dias  
305 internada no MEDBARRA, tomando medicações, as mais fortes possíveis. Uma  
306 conhecida minha disse que tomava dezesseis medicamentos por dia para  
307 conseguir sair do semi-intensivo. Não se sabe ainda o que isso vai gerar no corpo  
308 das pessoas de efeito colateral, o legado físico dessas pessoas. Então, não é  
309 brincadeira. Nós queremos enfatizar que temos sim, e o mais rápido possível, se  
310 for necessário, nós temos que ter coragem. Se tiver que fazer o toque de recolher,  
311 vamos assinar. Porque é muito melhor a gente exceder, e lá na frente falar: "poh",  
312 vocês não tinham que ter se preocupado tanto, está vendo, me desculpem; do que  
313 nós sermos cobrados daqui um tempo e falar: vocês deixaram de fazer, por isso  
314 morreu esse tanto de gente. Então, nós, essa Casa, nos últimos sessenta dias, tem  
315 se reunido diversas vezes por semana para cobrar atitudes de ações do poder  
316 público, para minimizar os efeitos desse vírus na nossa cidade. Éramos para ter  
317 um hospital além aqui para atender a sociedade. Todos nós sabemos disso,  
318 porque que não tem. Está claro. Foi falado para toda a sociedade. Então, para  
319 finalizar, eu gostaria de pedir só que vocês, todos nós juntos, assinassem um  
320 documento, requerimento solicitando do governo federal um hospital de  
321 campanha para Barra do Garças. Nós somos polo de trezentos e cinquenta mil  
322 pessoas. Como o Cleber falou, se tem um ou dois da Barra, já tem oito, dez de  
323 fora. Então, o governo federal tem que ser acionado urgentemente, via Exército,  
324 via Senado, via nossos deputados federais, o governo do Estado, que prometeu  
325 as UTI's, senhor presidente. E, cadê até agora? Já estão montando? Se tiver, me  
326 expliquem agora e eu peço desculpas. Então, vamos cobrar. Movimento o  
327 Executivo municipal, os deputados, um hospital de campanha, desses que o  
328 Exército vem e monta, e o ministério da saúde vem e traz os equipamentos, e  
329 ainda mobiliza mão de obra de saúde. Urgente. Quinze Xavantes, é o que nós  
330 ouvimos falar, chegaram hoje constatados com Covid. Olha o que vem pela  
331 frente. Então, essas são minhas palavras, senhor presidente. Boa noite a todos.  
332 Agradeço a atenção. VER. CELSON SOUSA: Boa noite aos colegas. Boa noite  
333 toda a sociedade que está assistindo a sessão. Hoje, eu gostaria de falar,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

*Gustavo Roberto Quintana*

334 presidente, quero aqui parabenizar o prefeito. Alguns meses atrás, eu fiz uma  
335 indicação para o recapeamento da Avenida Brasília, aqui no bairro Sena  
336 Marques, e fazer a calçada. O recapeamento ainda não está fazendo, mas as  
337 calçadas já começaram e estão ficando muito bom. Inclusive, está fazendo  
338 aqueles detalhes para o deficiente visual. Isso é muito bom. Ali também, do  
339 centro até o BNH, já está fazendo também, do lado esquerdo da avenida, subindo  
340 ali. Então, a gente fica feliz com isso. Quando tem que criticar, a gente critica.  
341 Mas, quando tem que parabenizar por estar fazendo o trabalho, a gente tem que  
342 parabenizar. Então, eu quero aqui parabenizar o prefeito, o Agvailton, que é o  
343 encarregado e está tomando conta dessa parte. E, algumas semanas atrás  
344 também, fiz uma fala com relação ao lixão e algumas providências foram  
345 tomadas também lá já. Já estão fazendo uma limpeza e fazendo uma barragem  
346 ali para que, quando vim a chuva, o esgoto lá que desce da chuva, não venha  
347 para aquelas chácaras próximas ao lixão. Então, está sendo feito uma  
348 manutenção ali, uma limpeza, está fazendo o aterro agora. Eu estive presente lá  
349 olhando. Está fazendo também o aterro dos lixos que estão sendo depositados no  
350 lixão. Então, também, a gente quer parabenizar o secretário. Me parece que é o  
351 Lúcio que toma conta daquela pasta. E, é isso aí que a gente quer. A gente quer  
352 que, quando você faz uma indicação, toma providências. Quando você faz um  
353 tipo de reclamação também, que toma providências. É isso que o vereador quer  
354 para atender aí o anseio da nossa sociedade. E, vou voltar a falar mais uma vez,  
355 vai ser a última agora, com relação àquela rua que não foi aberta. E, aquele  
356 pedaço de rua que é para encascalhar no bairro Ouro Fino, o secretário me  
357 garantiu semana passada que hoje, segunda-feira, as máquinas estariam lá  
358 fazendo o encascalhamento daquele trequinho de cem metros que tem de rua só  
359 ali. Mas, infelizmente, não chegou lá as máquinas. Eu liguei pra ele agora de  
360 tardezinha. Ele disse que teve uma outra situação aí, que ele deixou de fazer  
361 aquilo lá para fazer essa outra situação. Não entendi. Mas, tudo bem. Vou dar  
362 mais uma semana de prazo. Se não atender... Porque eu acho que você deve  
363 procurar primeiro o secretário para tentar resolver, para não ser preciso ir lá no  
364 prefeito e ficar incomodado o prefeito. Então, você procura o secretário.  
365 Secretário é para isso. Mas, já que não está resolvendo, eu vou dar mais uma  
366 semana, se não resolver, vou procurar o prefeito para pedir pra ele ligar para o  
367 Carlinhos, para poder ir lá fazer esse serviço. Porque ficar só de “blá blá blá”,  
368 me alugando. Eu vou lá e falo para o cara: oh, segunda-feira, as máquinas vão  
369 estar aí para fazer o serviço que vocês pediram aí. Aí, não chega, cara. Isso aí é  
370 ruim. A gente perde a credibilidade. Então, isso eu não vou admitir que faça

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

371 comigo. Se falar que vai fazer, tem que fazer. Então, eu prefiro que fala que não  
372 vai fazer. É melhor falar que não vai fazer do que falar que vai fazer e não fazer.  
373 Então, eu prefiro que resolva essa situação na boa. Se não resolver essa semana,  
374 vou procurar o prefeito, vou pedir pra ele e tenho certeza que ele vai mandar  
375 fazer. E, com relação também a essa doença terrível, nós trabalhamos aí há  
376 algumas semanas, alguns meses atrás, montamos aquele esqueleto daquele  
377 decreto. Você vê que funcionou. Eu acho que nós temos que ter um pouco mais  
378 de coragem e parar com esse negócio de liberar do jeito que está liberando, senão  
379 vai ter problema. Como vi o Dr. Cleber falando, o Paulo Raye falando, Alex,  
380 realmente está preocupante. Está aumentando bastante aqui na nossa cidade, na  
381 região. E, nós temos que tomar uma providência, senão a coisa vai feia. Então,  
382 senhor presidente, eram essas minhas palavras. E, vamos tocar o barco. VER.  
383 GUSTAVO NOLASCO: Boa noite a todos. Boa noite vereadores, população  
384 aqui presente. Concordo com a fala do vereador Alex. Precisamos urgentemente  
385 de um hospital de campanha. E, precisamos também da boa vontade do prefeito  
386 para poder estar indo buscar esse tipo de recurso, está aceitando isso no nosso  
387 município. Eu quero falar um pouco das coisas que vem acontecendo em meio a  
388 uma pandemia, onde a gente tem que buscar a reconstituição da vida normal,  
389 buscar a retomada da economia, retomada do emprego. Aqui em Barra do Garças  
390 tem muita gente que está pensando só no poder. Eu fui surpreendido na semana  
391 passada por até criação de grupos usando meu nome, usando meu sobrenome,  
392 soltando vídeo da minha pessoa, tentando me denegrir. Nem sou candidato. E,  
393 as pessoas estão preocupadas com politicagem barata. Ao invés de vim e fazer  
394 parte do time que quer resolver os problemas, tem uns caras que está pensando  
395 só em fazer política. População, se esse ano não houver eleição, quero falar aqui,  
396 para a câmara e para todo mundo que está nos assistindo e irá nos assistir, presta  
397 muita atenção durante essa pandemia, durante essa crise, como está trabalhado e  
398 agindo cada pessoa, cada cidadão, quem está no poder e quem quer chegar no  
399 poder. É muito triste ver as pessoas usando da pandemia, da crise para fazer  
400 politicagem. Você que está aí fazendo politicagem em meio a essa crise, para  
401 com isso. Deus não abençoa esse tipo de atitude. Você pode até chegar no topo,  
402 mas você vai pagar um preço muito alto. Coloca Deus no seu coração e pense  
403 bem nas suas atitudes. Essas pessoas maldosas, do coração maldoso, que está só  
404 preocupado com as eleições desse ano. Vamos nos preocupar... Porque vocês aí  
405 não fazem igual a JBS? Os caras doaram cinco mil cestas básicas, mais uns  
406 EPI's. Você que só reclama, só fala mal, faz uma pequena doação, junta um  
407 grupo de amigos. Se você não tem recurso, junta dois, três amigos e compra uma

408 cesta, faz uma doação. Tenta fazer o bem. Eu estou ficando cansado, de saco  
409 cheio da politicagem que vem acontecendo aqui no nosso município. Algumas  
410 pessoas não estão nem aí para as vidas. Está pesando só no próprio umbigo. É  
411 muito triste. Outra coisa que a gente falou aqui é dos números de casos de  
412 pessoas. E, também nós temos que lembrar, pessoal, do número de recuperados.  
413 Eu acho que agora é o momento da gente observar. Esse final de semana foi  
414 muito movimentado, muito movimentado mesmo. Teve várias aglomerações por  
415 toda cidade. Só que agora nós temos que observar nos próximos dias como que  
416 será isso, o número de casos que vai evoluir durante essa semana. Hoje, nós  
417 temos cento e vinte e dois confirmados. Só que, ao mesmo tempo, cinquenta e  
418 seis recuperados. E, dá sessenta e seis pessoas que estão com Covid apresentando  
419 sintomas. Temos que lembrar que isso aqui são as pessoas que apresentam  
420 sintomas. Quem não apresenta sintoma, não é tão preocupante. Então, acho que  
421 é o momento da gente observar e programar, pensar muito bem os próximos  
422 passos. Tem gente falando em fechar tudo, toque de recolher. Calma. Acho que  
423 agora o momento é de observar como será a evolução da transmissão da doença  
424 nos próximos dias. É igual eu falo, precisamos preservar o emprego, precisamos  
425 preservar a retomada da economia. E, não adianta, parte da população já está  
426 cansada disso. O que eu ouço por aí. Muita gente já chegou em mim e falou:  
427 Gustavo, eu sei que tem o vírus por aí, sei que posso ser infectado, mas a minha  
428 vida não pode parar; eu não posso parar as minhas atividades por conta disso.  
429 Então, as pessoas, presidente, já estão com esse pensamento. Se está certo ou  
430 errado, eu não vou julgar. Mas, é o que as pessoas já estão pensando. Está tendo  
431 um problema, vamos passar por isso e as nossas vidas não podem parar.  
432 Infelizmente ou felizmente, é isso que está acontecendo. Então, agora é um  
433 momento de observar muito. Outra coisa, presidente, só mais trinta  
434 “segundinhos”, eu vi algumas pessoas de um certo grupo político, isso vai servir  
435 para vereador aqui, foi lá na rede social: estou denunciando, queremos saber  
436 onde estão os recursos, onde está sendo aplicado. População, essa Casa aqui está  
437 trabalhando todo dia, eu já apresentei projeto fiscalizatório, temos uma comissão  
438 fiscalizadora, não caia na lábria desses caras que não estão fazendo porcaria  
439 nenhuma e querendo denegrir a imagem nossa. E, aqui, vou falar, tem vereador  
440 que fica obstruindo projeto: ah, quero ver, “pê pê pê”. Aprontou o maior  
441 pampeiro na sessão passada para não votar o projeto, que é o projeto lá do  
442 Miguelão, minha ideia e ideia do Miguelão, colocando dificuldade. Aí, está lá os  
443 caras que não fazem nada, falando um monte de abobrinha nas ruas e nas redes  
444 sociais, e, de certa forma, não estão 100% errado, porque tem uns caras aqui que

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*Gustavo Roberto Guimarães*

445 parece que estão com um tampão no olho e não está deixando a coisa andar. E,  
446 a Casa fica queimada. Eu acho que o presidente vai concordar comigo, tem coisa  
447 aqui que a gente tem que dar celeridade. Porque tem uns caras que não estão  
448 fazendo nada. Se tivessem fazendo alguma coisa, eu ficava calado. Mas, tem uns  
449 caras que não estão fazendo nada, só falando abobrinha na rua, falando mentira  
450 e espalhando Fake News. E, a gente sai como besta, bobo, vagabundo. “Ah, esses  
451 caras é tudo vagabundo, bandido, não faz nada”. Mas, estamos aqui trabalhando  
452 todo dia, perdendo noite de sono, levando pedrada. E, em algumas partes, eu vou  
453 dar razão. Mas, presta atenção, população, nas pessoas que estão trabalhando e  
454 nas pessoas que não estão. Tá bom. Essa foi minha fala, um pouco de desabafo.  
455 Muito obrigado e fiquem todos com Deus. VER. JAIME RODRIGUES: Boa  
456 noite senhor presidente. Boa noite todos os colegas, população que está  
457 assistindo. Hoje contabilizamos cento e vinte e dois casos em Barra do Garças  
458 do coronavírus, e realmente muito preocupante. Claro que o nosso prefeito está  
459 empenhado em resolver os problemas acometidos dessa grave doença. Mas,  
460 precisamos fazer mais, precisamos de mais. Hoje, eu recebi uma ligação de uma  
461 pessoa, filho de um paciente que está no pronto-socorro e que estava precisando  
462 de uma vaga na UTI. Graças a Deus, conseguiu uma vaga lá. Durante o dia  
463 conseguimos a vaga. Mas, como foi dito antes aí, tem quinze indígenas que estão  
464 com esse problema, com essa doença, e são pessoas, seres humanos. E, com isso,  
465 vai aumentar o número de casos que poderá necessitar de uma vaga de UTI.  
466 Então, como vereador, a gente tem reunido, tem oferecido alternativas para o  
467 Executivo. Mas, nós limitamos a isso, vereador. Espero que com essa vinda de  
468 recursos seja ampliada as UTI's, as vagas de UTI's em Barra do Garças, e, assim,  
469 poder atender mais pessoas acometidas dessa doença. Quero aqui pedir a  
470 população para que continue tendo os cuidados necessários: álcool em gel,  
471 máscara e reuniões só quando necessária, com menor número de pessoas  
472 possíveis. É importante isso para a população. A saúde nossa depende do  
473 cuidado nosso e do cuidado do vizinho, de outras pessoas ao nosso redor. Então,  
474 era isso, senhor presidente, sobre esse tema. Quero aqui registrar o meu pesar  
475 pela perda da minha amiga Pasqualina, Xavante. Uma líder, uma guerreira, que  
476 muito batalhou para sua família ali na aldeia Guadalupe. Ela, que era filha do  
477 Aniceto, um grande líder Xavante, também já falecido. Então, ela tinha umas  
478 complicações e veio a falecer ontem. E, ontem, também perdemos um grande  
479 amigo, o Didi Gouveia, aqui em Barra do Garças. Didi, ele foi acometido de  
480 câncer e estava em tratamento em Cuiabá. Filho do também saudoso Totó lá do  
481 bairro Santo Antônio. Então, um grande homem, pessoa de família. Tem muita

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*gestor Marco Aurélio*

482 gente aqui na Barra, irmãos, sobrinhos, parentes. Então, fica aqui registrado  
483 minha nota de pesar a perda do nosso amigo Didi Gouveia. Então, é isso, senhor  
484 presidente, por hoje. Quero também pedir, não deu tempo de fazer, mas na  
485 próxima sessão, mas que já vou registrar aqui o pedido para que o prefeito de  
486 nossa cidade, através do secretário Carlinhos, venha reformar e melhorar aquela  
487 estrada ali do Passa Vinte, que vai desde a BR 070 até naquela outra MT. Então,  
488 ali é uma estrada importante para o nosso município, e que ultimamente estou  
489 ouvindo muita reclamação, muitos pedidos ali. Fica então registrado esse pedido.  
490 E, era só isso, senhor presidente. Muito obrigado. Passo a palavra para outro  
491 colega aí que quiser fazer o uso. VER. MIGUELÃO: Boa noite, senhor  
492 presidente. Boa noite colegas e a população que está aí participando dessa sessão  
493 ordinária conosco. Portanto, a gente não poderia deixar de falar o que está na  
494 capa do jornal, que o vereador Jaime acabou de falar. Barra do Garças, cento e  
495 vinte e dois casos de coronavírus. Portanto, penso eu, concordo com o Celson,  
496 na fala do vereador Celson, concordo que está na hora de repensar as ações aí  
497 que foram feitas. Fez um decreto aí abrindo pra toda cidade. Olha o que deu?  
498 Deu a liberdade para o povo. Deu a liberdade, o povo entendeu que aqui está  
499 tudo resolvido, que não tem problema, e está aí o problema. Falou muito bem o  
500 Alex quando ele falou que você pode ter dinheiro, pode ter dinheiro no bolso, se  
501 as UTI's e os respiradores estiverem tudo tomado, você vai morrer com seu  
502 dinheiro no bolso. Então, está na hora de repensar a cidade, esse ato aí. E, pegar  
503 esses quatro milhões que chegaram e aplicar em respiradores. Já que quer que a  
504 cidade funcione a todo vapor, então vamos dar condição para a população.  
505 Porque isso aí é muito preocupante. E, a outra coisa que queria lembrar se já tem  
506 um resultado lá daquela fala minha do passado, de outros vereadores, do  
507 vereador Paulo Raye na semana passada, sobre o cemitério. Porque nós estamos  
508 falando aqui, fala, fala e é a mesma coisa de nada. Nada acontece. Lá tem um  
509 funcionário da prefeitura, que, segundo o povo fala é funcionário da prefeitura,  
510 que ele está lá para atender a prefeitura. Mas, está lá cobrando altos valores das  
511 pessoas, uma exploração, e que isso aí tem que tirar em pratos limpos. Então,  
512 minha palavra é essa, senhor presidente, poucas coisas. Mas, duas coisas muito  
513 preocupante. E, parabenizar o Cleber pela fala dele, a sua fala a respeito dos  
514 maquinários. Eu concordo que fica usando a câmara para desgastar a câmara, e  
515 ter menos desgaste de lá, sendo que isso aí é uma coisa do cidadão lá gerenciar  
516 a prefeitura. Ele foi eleito para isso. Obrigado, senhor presidente e demais  
517 colegas. VER. DR. NETO: Boa noite vereadores e a todos que nos assistem via  
518 rede social. Senhor presidente, vereadores, a questão do Covid, do corona, é uma



(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*gestão Nelson Guimarães*

519 questão que a gente fala aqui toda sessão, e tem nos preocupado muito. Eu,  
520 particularmente, esse final de semana, fiquei muito preocupado. Foi o final de  
521 semana mais preocupado que fiquei, devido aos vídeos que a gente recebe, as  
522 fotos que a gente recebe. E, a gente é próximo aí de alguns servidores, como o  
523 Paulo Henrique, e a gente vê a dificuldade que teve esse final de semana. Um  
524 final de semana muito complexo. Um final de semana que vocês podem ter  
525 certeza, vereadores, que vai refletir daqui quinze dias, dez dias, vai vim reflexo  
526 desse final de semana. Tiveram muitas festas em residências. As pessoas não  
527 estão respeitando. Festa em família. Festa com mais gente, em chácaras que  
528 alugam para festa. Então, num momento tão difícil desses, o cidadão tem que se  
529 conscientizar. Nós já estamos aqui no Mato Grosso chegando a mais de seis mil  
530 casos de Covid, duzentas e tantas mortes. Barra do Garças com cento e vinte e  
531 dois casos, sete mortes. E, fala-se que ainda vai, pela questão do pico, até  
532 setembro. Então, veja bem, irmãos, onde a gente vai parar. E, dizer que Barra,  
533 com esses cinco leitos, nós sempre estaremos ali no gargalo. Sempre vai faltar  
534 leito porque é muito pouco leito cinco leitos de UTI. Uma população de Barra,  
535 que só Barra tem sessenta mil habitantes, se você for pegar por baixo uma  
536 pequena parte do Araguaia aqui, vai dar cento e oitenta mil habitantes. Confresa.  
537 Água Boa. Confresa que teve um número expressivo de casos. Então, para você  
538 ver, como que cinco leitos vão dar conta de suportar isso tudo. Então, essa  
539 pressão é grande. Nós devemos sim fazer nossas cobranças. Hoje, eu conversei  
540 com o deputado estadual Max Russi, pedi uma agenda com o governador. Talvez  
541 ele nos receba na quinta-feira. Conversei com o presidente hoje. E, se for nos  
542 receber, nós vamos lá fazer essa cobrança. Vários vereadores, prefeitos estão  
543 indo lá. Hoje o prefeito de Confresa esteve lá também em busca dos dez leitos  
544 prometidos. O governador prometeu dez leitos para Confresa, dez para Água  
545 Boa, dez para Barra do Garças. Então, nós vamos lá cobrar esses leitos. E, hoje,  
546 na conversa, juntamente com o senhor presidente, com o prefeito, uma questão  
547 que está nos preocupando, como levantou a bola muito bem aí os vereadores que  
548 me antecederam, a questão indígena. A questão indígena vai ser um problema  
549 sério aqui no nosso município. Tivemos informação de doze a quinze indígenas  
550 aí contaminados na UPA. Nós sabemos que temos que atender a população  
551 indígena, e ela merece cuidado especial, e é um cuidado diferente. Nós temos,  
552 presidente, vereadores, que cobrar ações indígena, quais são as ações que eles  
553 estão fazendo... Porque Barra não vai dar conta de suportar toda essa carga da  
554 região de Barra do Garças, da região de todo o Araguaia e essa questão indígena.  
555 Então, nós devemos convocar, chamar SESAI, FUNAI e traçarmos metas para

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*Guilherme Nelson Guimarães*

556 poderemos absorver essa questão indígena. Porque senão, meus amigos, nós não  
557 vamos dar conta. Com cinco leitos apenas, com tantos indígenas e demais  
558 pessoas aí, nós não daremos conta. E, nós já sabemos, Cuiabá está com 70% da  
559 capacidade lotada. A questão do Nortão já está lotada. Então, não adianta. Não  
560 tem jeito nem de confiscar, entres aspas, leitos particulares, porque vai chegar  
561 um momento que os leitos particulares também você com dinheiro no bolso,  
562 você não vai conseguir ficar internado. E, não tem condição de você ir para lugar  
563 nenhum. Não tem jeito de ir para o Goiás. Não tem jeito de ir para São Paulo,  
564 que está pior. Não tem jeito de ir para o Rio de Janeiro. O cidadão vai chegar um  
565 momento que não tem o que fazer. Por isso, eu faço um apelo para a população  
566 de Barra do Garças: vamos seguir as normas; vamos ficar em casa; só vamos sair  
567 de casa realmente se for necessário. Porque o que a gente viu esse final de  
568 semana aqui em Barra do Garças foi triste. Pessoas sendo presas, indo para a  
569 delegacia, com risco de contaminar os policiais, com risco de contaminar a  
570 pessoa lá da Polícia Civil, os servidores do município também. Vamos nos unir  
571 contra esse Covid. Vamos unir para que possamos passar melhor por essa crise  
572 toda que vem e está por aí. E, dizer também, quero fazer um agradecimento a  
573 FRIBOI, o grupo JBS. Hoje fizeram uma doação de cinco mil cestas básicas (fala  
574 inaudível). Nós cobramos sempre muito a FRIBOI para ajudar o nosso  
575 município. Então, eles deram essas cinco mil cestas básicas. Vão doar mais  
576 alguns EPI's. Mais algumas coisas virão aí ainda. E, torcer para quando passar  
577 essa epidemia, essa pandemia também, eles continuem ajudando o nosso  
578 município. Nós somos um município carente, e tem muitas ações que as  
579 empresas podem fazer na questão do esporte, na questão do social. Então, tomara  
580 que a empresa continue de mãos dadas com o município. Então, essas são minhas  
581 palavras, senhor presidente, vereadores. Deixar aqui essa preocupação do  
582 vereador Neto para o momento atual que Barra do Garças passa e que o Estado  
583 de Mato Grosso vem passando e o Brasil todo vem passando. Meu muito  
584 obrigado. E, boa noite a todos. VER. DR. PAULO RAYE: Eu queria falar e que  
585 todos vereadores escutassem bem atentos o que estou falando. Quando foi  
586 colocado o primeiro decreto, em que se abria tudo, e que se restringia poucas  
587 coisas: não, o álcool em gel na porta, o distanciamento, a máscara, eu sabia que  
588 ia dar isso. Eu fui contra. Eu sabia que ia dar isso. Bom, se abriu um pouquinho,  
589 e o povo achou que estava liberado. Na sessão passada foi feito um pedido para  
590 que se desse autonomia de fechamento de porta de quem não cumprisse as  
591 determinações. O que aconteceu? Foi voto vencido. E, eu não entendi porque foi  
592 voto vencido. Hoje, a culpa é de cada um que votou contra. Abram bem os

*gestor Nelson Guinã*



593 ouvidos, colegas. Cada um que votou contra essa lei, semana passada, é um  
594 pouco responsável pelo o que está acontecendo. Isso não vai parar por aqui, não.  
595 Do jeito que está esse “oba oba”, aguarde até a sessão que vem porque você vai  
596 ver o número de infectados. Essa questão dos indígenas, que o Neto falou, quinze  
597 indígenas daqui indo para a aldeia, vai virar uma comunidade de indígenas nos  
598 hospitais, vai virar um absurdo. Hoje, eu, por mim, faria uma decisão mais  
599 drástica para esse comércio. Mas, o que eu posso dizer é o seguinte, faça agora  
600 uma indicação para esse prefeito nosso fechar tudo nove horas da noite, e botar  
601 polícia na rua para que seja cumprido esse decreto. É o único modo de impedir  
602 que sobrecarregue os hospitais da Barra. Cinco UTI’s não é nada. Até um aí vê  
603 a mãe com Covid e não ter UTI para poder acreditar no que estou falando. Eu  
604 tenho setenta e dois anos. Aí fala: ah, deixa abrir que o comércio vai se revoltar.  
605 Eu quero que se lasque o comércio, se revoltar. Eu prefiro, sou pré-candidato a  
606 prefeito, nem ser candidato, mas estar vivo o ano que vem. Eu quero é estar vivo  
607 o ano que vem, até a vacina sair. Eu não quero morrer por causa da política, não.  
608 Entendeu? Eu não morro por causa de política. Eu sou pré-candidato. Mas, se o  
609 preço a pagar for essa doença entrar violenta em Barra do Garças, eu prefiro  
610 abdicar, do que ficar com medo que comerciante ou botequeiro vai ficar com  
611 raiva de mim. Que fique! Mas, que pelo menos a mãe desse botequeiro esteja  
612 viva até o ano que vem. Presidente, eu queria que fizesse uma indicação para o  
613 fechamento de tudo, só a farmácia aberta, nove horas da noite. E, eu queria que  
614 os colegas aí concordassem comigo e votasse a favor dessa indicação. Obrigado.  
615 VER. SIVIRINO: Boa noite, Dr. João. Boa noite meus colegas de Casa. A minha  
616 fala hoje é só reforçando o que falamos na semana passada. Na semana passada,  
617 eu tinha chamado a atenção a respeito do que estava menosprezando o Covid e  
618 valorizando muito os recuperados. Eu acho que é interessante, tem que dar os  
619 dados positivos. Mas, nós não podemos esquecer que a coisa está chegando, e  
620 chegando muito forte. E, chegou muito forte. E, preocupa muito também porque  
621 está havendo umas matérias hoje a respeito do Covid, que no mundo a gente está  
622 em liderança de países que menos testa o Covid. Está certo? É aquele que está lá  
623 em cima, com 38%, lá em cima. É o pior de todos na testagem para detecção,  
624 para achar o problema e fazer o isolamento. E, eu gostaria que Neto, claro Neto,  
625 desculpe, eu já conversei contigo no PV a respeito disso, levantasse isso para  
626 nós: como é que está essa testagem em Barra do Garças? Está certo? Eu vou ter  
627 uma conversa com Clenia essa semana também. E, o recurso que está vindo aí,  
628 que destine um pouco para essa testagem também. Se está ruim no Brasil, aqui  
629 também não vai estar legal. Certeza absoluta. E, nós temos informações que

630 realmente não está. Só testa se realmente: olha, todos os indícios para que seja o  
631 corona já foram apresentados. Uma outra coisa é pedir que a SECOM de Barra  
632 do Garças que faça, que mostre que vencemos o corona, que fizemos isso, aquilo,  
633 mas não deixar de mostrar que nós estamos no olho do furacão. Senão a  
634 população vai para a rua mesmo, vai beber cachaça, vai fazer farra, é só uma  
635 gripezinha, é só isso, só aquilo. E, aí dificilmente nós iremos conter. O que a  
636 gente mais temia, que o João temia, que eu temia, que a gente está temeroso com  
637 isso, inclusive, o ministério público também temia, o Jaime falou isso também  
638 algumas vezes, eram as comunidades indígenas. Chegou lá. E, agora? Com as  
639 questões de saúde ruins, tudo precário, alimentação, desnutrição, N situações. É  
640 pôr o joelho no chão e orar a Deus para segurar, porque não vai ser brincadeira.  
641 VER. DR. PAULO RAYE: É isso aí, Sivirino. É isso aí. VER. SIVIRINO:  
642 Então, nós temos que preocupar sim. Ter uma preocupação tremenda com isso.  
643 Eu acho que o momento agora é de reflexão, avaliar, reavaliar, colocar na ponta  
644 da caneta. Porque é igual falou o papa Francisco há um tempo desses: “prepare  
645 para o melhor, e o pior já está chegando”. E, é claro. Está visível isso aí. Nós  
646 estamos com cento e vinte e cinco casos. Nós subimos quase 400% nos últimos  
647 vinte dias. É muito alto, muito alto. Ainda bem que tem muita gente recuperando  
648 sem a necessidade de leitos de UTI. Mas, está chegando a quantidade. Hoje teve  
649 momentos aí que, se precisasse, ia ter que fazer escolha. E, da forma que está  
650 indo, “logo logo” vai chegar nessa situação. Eu acho que vale as cobranças, Neto.  
651 Eu acho que, como é do teu partido, Neto, acho que nós dois passamos a mesma  
652 situação, você é presidente de partido, e a gente tem cobrado muito isso também,  
653 eu tive conversando com a base do meu partido a respeito disso e a posição é  
654 que essa semana me dá um retorno, que está muita fala e pouco retorno. Estão  
655 falando muito e fazendo pouco. Nós temos que ver se a gente faz um grupo aí  
656 para juntar. O próprio governo há vinte dias atrás fez uma live com o prefeito,  
657 prometeu essas UTI’s, e já são vinte dias que se passaram e nada chegou. Então,  
658 tem alguma coisa errada aí no caminho. Então, a minha fala é essa, Dr. João.  
659 VER. PEBINHA: Boa noite senhores vereadores, senhor presidente. Senhor  
660 presidente, mais um final de semana com caos aqui na perícia médica de Barra  
661 do Garças, da delegacia dos peritos médicos não está tendo. Hoje, nós recebemos  
662 uma resposta do senhor Alexandre Gustamantes dos Santos (fala inaudível). Ele  
663 nos informando (fala inaudível). Então, mais um caos essa semana com peritos  
664 de Barra do Garças. Não tem médico perito em Barra do Garças, nem em Água  
665 Boa (fala inaudível). Essa questão do coronavírus aí, presidente, é o seguinte, o  
666 pessoal está se relaxando. Você ouviu, o Paulo Henrique está fazendo um

667 trabalho excelente. Eles estão andando nessas praias cheias de acampamentos.  
668 Até andei semana passada visitando uns locais aí... O trem está sério. Hoje nós  
669 estamos com cento e vinte e dois casos, e vai aumentar muito mais. Se o pessoal  
670 não ficar em casa, o trem vai complicar. Senhor presidente, essa semana também  
671 andei numas chácaras ali onde começa o Ouro Fino, e os moradores pediram  
672 para passar uma máquina lá, que desde quando o Jonir, que foi prefeito, não  
673 passaram uma máquina lá. Então, essa semana vou fazer uma indicação para o  
674 Carlos Gontijo lá, para passar pelo menos uma máquina lá. Desde quando o Jonir  
675 era prefeito que passaram uma máquina lá. Então, pra gente dar uma resposta  
676 para os moradores lá, vou fazer essa indicação essa semana agora. E, como o  
677 Alex tinha falado na fala dele aí, a respeito da “molhação” das ruas do Nova  
678 Barra. Alex, está dentro de quinze dias que pedi para molhar uma rua lá, Olavo  
679 Bilac. O pessoal lá tem uma criança doente de asma. E, o pessoal tem quinze  
680 dias que pedi para passar molhando a rua lá e até hoje não foram. Eu vou cobrar  
681 o Carlos Gontijo amanhã pra ele me dá satisfação para a mãe lá, porque a criança  
682 está passando mal todo dia, está usando bombinha. Então, é só isso. Presidente,  
683 são essas minhas palavras. E, peço a Deus para os moradores ficarem em casa,  
684 não sair, porque o trem está feio, tá. Obrigado. VER. GARRINCHA: Só mesmo  
685 cumprimentar o pessoal aí. Eu demorei um pouquinho porque estava aqui sem  
686 internet. Aí fui na câmara, não deu certo. Aqui em casa também não estava dando  
687 certo. Agora que nós conseguimos entrar. Então, peguei pelas metades aí. Mas,  
688 o Pebinha falou de um assunto muito interessante do perito aí. Eu até já comentei  
689 com nosso presidente aí que o meu vizinho aqui também faleceu, e ficou uma  
690 situação sem graça ter que levar lá em Água Boa, voltar e tal. Aí, “poh”, vocês  
691 vereadores e tal. Então, está beleza. Estou contando com os amigos aí pra gente  
692 bolar um documento para ver se o governador pode mandar um perito pra nós  
693 aqui, porque esta situação está acontecendo direto. Barra é maior que Água Boa  
694 e tem que ficar humilhando para Água Boa aí. E, eu acho isso um absurdo.  
695 Obrigado. VER. MURILO VALOES: Presidente e os demais companheiros aí,  
696 eu acho que todo mundo, nós vereadores, estamos vindo alertando a população,  
697 estamos vindo frisando a situação desse Covid aí, dessa pandemia infernal aí,  
698 sabe. É o seguinte, presidente, eu estou nessa opinião aí do Cleber, do Paulo,  
699 Svirino. Eu acho que nós vamos ter que fazer toque de recolhimento, sabe.  
700 Porque tem algumas pessoas aí que não estão colaborando, sabe. E, a tendência  
701 dessa situação é aumentar. Então, é o alerta que nós viemos falando para a  
702 população, para a sociedade. Então, a sociedade tem que ter essa consciência e  
703 tem que ajudar, que nem eles cobram a gente, cobram os políticos, acho que a

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

704 única coisa que estamos pedindo é que tenha esse pouco de paciência, ficar em  
705 casa, vamos colaborar, porque nossos hospitais aqui, tantos os particulares,  
706 quanto a UPA, o pronto-socorro, vai ficar sobrecarregado e nós não vamos dar  
707 conta de acordo com a demanda. Então, a cobrança nossa é essa aí: ficar em casa  
708 mesmo. E, agradecer a Deus e que todo mundo tenha uma boa semana. Essas  
709 são minhas palavras, senhor presidente. SR. PRESIDENTE: Excelências, não há  
710 mais nenhum vereador. Todos já fizeram uso da fala. Eu gostaria de fazer aqui  
711 também, na condição de vereador, me dirigir essa noite em especial a nossa  
712 população: a você cidadão, cidadã, meu irmão, minha irmã barra-garcense. Essa  
713 questão da pandemia é uma questão que levanta muitas discussões, tem dividido  
714 o país, e a gente precisa estar muito atentos para os acontecimentos, para nós  
715 vermos qual será a nossa postura. Qual a postura mais adequada. Então, a gente  
716 precisa voltar um pouquinho atrás para entender, primeiro, que o Brasil, pelo seu  
717 tamanho, o Brasil sozinho é quase o tamanho da Europa inteira. Acho que a  
718 Europa, se for maior do que nós, é menos de 10%. Eles têm nove mil quilômetros  
719 e pouco, e nós temos oito e pouco. Mas, nós temos uma diversidade muito  
720 grande. E, pela forma que somos, o Brasil é um país comprido. E, nós temos uma  
721 parte que é litorânea, que está próximo ao mar; nós temos uma parte central,  
722 onde nós estamos, o Estado de Mato Grosso, Goiás, uma parte de Minas Gerais,  
723 Mato Grosso do Sul, o Tocantins. Então, o que aconteceu? O Covid chegou.  
724 Chegou pelo litoral, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, o Estado  
725 do Ceará. E, lá, a pandemia deu seus primeiros passos no país. E, a gente vê hoje  
726 o Estado de São Paulo com elevadíssimo número de mortes, Fortaleza, outros  
727 Estados vizinhos, o Amazonas, o Estado do Pará, o Estado do Maranhão. O que  
728 esses Estados têm em comum? São Estados litorâneos por onde a Covid entrou.  
729 Então, o que aconteceu? Nós ficamos aqui num outro estágio. A doença vem se  
730 espalhando pelo Brasil afora. Se você prestar atenção nos epidemiologistas, todo  
731 mundo está dizendo: olha, nesse momento, é o momento do Centro-Oeste. Agora  
732 é que nós, no Estado de Mato Grosso, no Estado de Goiás, no Estado de Mato  
733 Grosso do Sul e no Estado de Tocantins, começaremos a sofrer mais gravemente  
734 os efeitos da pandemia. Daqui a pouco, ela vai diminuir aqui e vai descer para o  
735 Sul do Brasil. É assim. Embora também lá no Sul, Rio Grande do Sul, Santa  
736 Catarina (fala inaudível). Mas, ela também teve essa questão de vir do litoral,  
737 mas principalmente do Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil. Então, por que isso  
738 é importante? É importante... Por que o que vemos na nossa cidade? Nós vemos,  
739 infelizmente, uma falta, ou melhor dizendo, uma falta de preocupação dos nossos  
740 cidadãos, uma falsa sensação de segurança. Querido, quando você olha num fim



(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)

*Gustavo Nelson Guimarães*

741 de tarde e quer ver se vai chover, está ventando, você sai fora da sua casa e olha  
742 lá para o lado da serra, você olha lá pelo lado do Goiás, você olha para os lados  
743 para ver o que está acontecendo. Você fala: bom, vou tirar a roupa do varal  
744 porque vai chover. Não é? Ou não vou sair de casa porque a chuva está chegando.  
745 É o que nós temos que fazer agora. Olha, se você olhar nos arredores aqui, você  
746 vai ver Primavera, Xavantina, Água Boa, o Estado de Goiás, o Estado de Mato  
747 Grosso, a Covid está se alastrando em todos os lugares em números cada vez  
748 mais crescentes. Você acredita que isso não acontecerá em Barra do Garças?  
749 Acontecerá. Mas, é pior. Você não sabe ainda o tamanho do problema que nós  
750 enfrentaremos daqui uns dias. Sabe por quê? Vou lhe dizer. 10% da população  
751 desse município é constituída de Xavantes. 10%. Daí para um pouco mais. Estão  
752 aqui na reserva São Marcos. Acontece que se você olhar para as estatísticas e  
753 para as notícias, quem são as pessoas que sofrem mais gravemente os efeitos do  
754 Covid? As pessoas que já tem comorbidades, entre elas as pessoas que são  
755 diabéticas, as pessoas que estão acima do peso e as pessoas que já tem um  
756 histórico de doença respiratória. Os índios Xavantes têm todos esses problemas.  
757 Os índices de diabetes na comunidade Xavante são altíssimos. Mais de metade,  
758 mais de 70% dos índios Xavantes acima dos trinta anos estão acima do peso. Ou  
759 você não ver o dia a dia na nossa cidade? Estão acima do peso. E, qual que é o  
760 problema do Xavante? Você pode até pensar assim: ah, mas é o Xavante, estão  
761 lá. Não. Eles virão para a UPA. Eles virão para o hospital. Eles virão para a  
762 cidade. E aí... Eu estou dizendo do tamanho do problema, e da consciência e da  
763 responsabilidade que nós precisamos ter nesse momento, porque senão nós  
764 vamos ter números que, aqueles que tivemos no começo, que nos assustaram,  
765 vão ser insignificantes, aqueles primeiros. Porque a tendência é que os números  
766 se alastrem, se aumente muito, muito, muito, que num prazo de menos de dez  
767 dias... Porque o nosso problema agora, ele está sim nos bares; está sim na  
768 incapacidade do nosso cidadão de se adequar a norma, de olhar, de ter cuidado,  
769 de cuidar de si; está na falta de compromisso; está também na omissão do poder  
770 público. Mas, agora, nós temos uma tempestade que está vindo ali na região do  
771 São Marcos. E, nós precisamos agir, e precisamos agir com urgência. Por que?  
772 Porque também quando você tem um grande número de infectados que vem para  
773 o hospital, eles também, infelizmente, infectam enfermeiros, assistentes,  
774 médicos. Porque claro, quanto maior a exposição a pessoas contaminadas, maior  
775 a probabilidade de infecção. Hoje eu tentei e confesso que não consegui, porque  
776 fui atrás do representante da FUNAI, para que nós marcássemos com algumas  
777 autoridades do município, entre eles o representante da FUNAI, para que

778 chamássemos a representante da saúde indígena, para que chamássemos o  
779 ministério público federal, porque nós precisamos montar uma estratégia de  
780 guerra. Você não está entendendo. É uma estratégia de guerra para poder abraçar  
781 essa situação dos nossos irmãos da comunidade Xavante. Por que? Porque de lá  
782 pode vir uma chuva, uma tempestade muito forte, com grande número de  
783 contaminados. Eu já disse isso em várias oportunidades aqui na câmara em  
784 sessões e em outros momentos fora, disse isso para muita gente. Agora, esse é  
785 um olhar que nós temos muito tempo. Eu não sei se cheguei a noticiar aqui, há  
786 dez dias, eu fui pra lá com o pessoal da FUNAI. Nós colocamos porteira lá. Nós  
787 tentamos fazer barreira sanitária, Sivirino. Eu posso te dar uma lista de cinco,  
788 seis lideranças Xavantes que eu pessoalmente liguei. Você sabe, na reserva,  
789 quase todas, é possível falar pela internet, em Fátima, em São Marcos, em  
790 Guadalupe. Todas elas a gente consegue falar por internet. Então, falando: gente,  
791 vai aí, fala para as comunidades não virem para a cidade, fala para se reservarem,  
792 e isso, aquilo, justamente porque eu temia isso. Então, nós estamos aí com esse  
793 vendaval a bater em nossas portas. É preciso sim, eu concordo com o Paulo. Só  
794 queria fazer uma colocação para o vereador Paulo que, quando houve a reunião  
795 que foi liberar, pouco antes, eu fui representando a câmara por uma autorização  
796 de vossas excelências. Nós tivemos uma conversa e falamos: vai Joãozinho, você  
797 irá nos representando. A posição da câmara, e o Neto está aí, foi que não deveria  
798 liberar a vida noturna. Eu, inclusive, me indispus com os representantes que lá  
799 estavam dizendo que não deveria. Por que? Porque há uma total incongruência  
800 em beber e usar máscara, e manter distanciamento. Isso é impossível. Só um tolo  
801 acha que isso é possível. E, nós não temos o direito de sermos tolos nesse  
802 momento. Eu disse isso lá atrás na reunião. E disse: olha, não é possível fazer  
803 essa liberação. Eu não digo que estou me lixando, não. Eu também acho que a  
804 gente deve pensar numa solução para esses comerciantes, que são nossos irmãos,  
805 são cidadãos do município. Mas, infelizmente, a atividades que eles  
806 desenvolvem é potencializadora do contágio. Vai fazer o que? VER. DR.  
807 PAULO RAYE: Concordo com o senhor, doutor. Falou mesmo. SR.  
808 PRESIDENTE: Entendeu? É potencializadora do contágio. Então, realmente,  
809 nós precisamos marcar uma reunião com o prefeito, que também está  
810 preocupado. Mas, amanhã, correr atrás dessas autoridades também. Eu tenho  
811 dito há muito tempo. Há muito tempo vossas excelências sabem que eu venho  
812 dizendo: o Covid, a luta contra o Covid são várias frentes de combate. Ainda  
813 bem que nós somos muitos. Nós temos que ir, já disse semana passada... O Beto  
814 hoje nos auxiliou para que consigamos uma pauta com o governador e com o

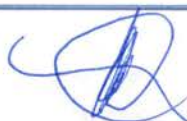
815 secretário de saúde. Nós precisamos ir atrás dos suplementos agora mais do que  
816 nunca ou mais do que sempre nós precisamos disso. Eu queria fazer essa fala  
817 para que a gente... Claro, nós temos a nossa responsabilidade sim, mas, nós, na  
818 nossa Casa, sempre mantivemos essa postura. Não pode esquecer que, quando  
819 restringiu, foi uma ação desta Casa. Foi esta Casa que bateu a porta do prefeito  
820 para que fizéssemos uma restrição naquele momento. E, quando foi para abrir,  
821 pelo menos no tocante a vida noturna, bares e tal... Volto a dizer, a câmara tem  
822 todo respeito por esse cidadão, por esses comerciantes do município, mas,  
823 infelizmente, há muito pouco a comemorar nesse momento. Não é? Muito  
824 pouco. Então, nós precisamos sim sinalizar, e isso é sério. Agora, volto a dizer,  
825 meu irmão, minha irmã de Barra do Garças: se a câmara fizer todo esforço, se a  
826 prefeitura fizer todo esforço, se você não se conscientizar, querido, não adiantará  
827 nada. Nós precisamos agora mais que nunca sermos um único corpo: poder  
828 público e população. Não vá nessa história de que: ah, mas, o poder público não  
829 fez. Querido, os Estados Unidos, a nação mais rica, que tem um PIB anual de  
830 vinte trilhões, dez vezes o nosso, onde o governo dos Estados Unidos arrecada  
831 cinco trilhões de dólares por ano, duas e vezes e meio do que o Brasil produz só  
832 de impostos, não deu conta; nações da Europa ricas não conseguiram; caso da  
833 Europa; caso da Espanha. Você acha que um país fragilizado, como é o nosso,  
834 com o histórico que nós temos, você acha que numa cidadezinha dessas de  
835 sessenta mil habitantes, nós daremos conta de atender com a saúde pública? Não  
836 daremos. Nós temos que ser sinceros. Dizer que faremos todo o possível para  
837 multiplicar as nossas ações. Mas, se você não for nosso parceiro, meu irmão e  
838 minha irmã, todo esse esforço será em vão. VER. DR. PAULO RAYE: Oh,  
839 Joãozinho, eu concordo com tudo que você falou. Eu queria só colocar o  
840 seguinte, que se colocasse em votação hoje a indicação de fechamento às nove  
841 horas da noite. Segundo, eu queria dizer para você, queria que o povo de Barra  
842 do Garças entendesse, que nós não somos contra nada. Vá trabalhar e volte para  
843 casa. A nossa preocupação é com eles mesmo, com o povo da Barra, Joãozinho.  
844 O povo da Barra tem que entender que a nossa preocupação é com eles. Querem  
845 trabalhar? Vão trabalhar. Mantém distanciamento, use máscara, luva, tudo. E,  
846 volte para a casa. Não estamos em época de ficar andando na rua, nem em época  
847 de ficar andando fazendo exercício, não. Não é momento para isso. Entendeu? É  
848 isso. Você falou uma coisa certa. O povo tem que se conscientizar do que está  
849 acontecendo, do perigo que está correndo. Você está entendendo? Os leões estão  
850 à solta. Entendeu, Joãozinho? Obrigado, presidente. SR. PRESIDENTE: Então,  
851 excelências, dou aqui por encerrada a minha fala. Eu pulei o Nolasco? Não, né?

852 VER. GUSTAVO NOLASCO: Não. Não pulou, não. SR. PRESIDENTE:  
853 Gostaria de fazer uso da fala, excelência? VER. GUSTAVO NOLASCO: Não.  
854 VER. ZÉ GOTA: Oh, presidente, é só para justificar que lá na câmara deu pau  
855 lá, e eu e o Garrincha ficamos sem internet. Parece que um caminhão passou lá  
856 e arreventou o fio. Fui lá para o Anexo e estava assistindo com o vereador Cleber.  
857 E, aí do nada começou a pedir senha, por isso que demorei para entrar. Mas,  
858 estava vendo a sessão lá com ele. E, agora consegui aqui normalizar, viu. Mas,  
859 só vou falar no mérito do projeto mesmo. SR. PRESIDENTE: OK! Não havendo  
860 mais vereadores inscritos, dou por encerrado o Grande Expediente. Passamos a  
861 leitura dos projetos de autoria do Executivo e Legislativo, leituras e votação.  
862 Passo a palavra ao ilustre primeiro secretário.  
863 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º  
864 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei  
865 **Complementar nº 012/2020** de 15 de junho de 2020, de autoria do Poder  
866 Executivo Municipal, que “Dispõe sobre critérios para parcelamento de créditos  
867 tributários não inscritos em dívida ativa, em decorrência do Decreto Municipal  
868 nº 4.321 de 16 de abril de 2020, que declara situação de calamidade pública ao  
869 município de Barra do Garças, em razão da pandemia de Covid-19 (Coronavírus)  
870 e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de  
871 Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças. **Emenda Aditiva nº**  
872 **006/2020** de 08 de junho de 2020, de autoria do Vereador João Rodrigues de  
873 Souza-PDT, “Ao Projeto de Lei nº 004/2020 de 03 de fevereiro de 2020, de  
874 autoria do Poder Executivo Municipal”. Depois de lido foi encaminhado às  
875 Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Obras  
876 Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente. **Decreto nº 4.360/2020** de  
877 08 de junho de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe  
878 sobre prorrogação de cessão do servidor municipal ao órgão que menciona”.  
879 Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação.  
880 SR. PRESIDENTE: Não tem nenhum pedido de urgência neles, né Neto? Nesses  
881 projetos. VER. DR. NETO: Não tem. DR. HEROS: Não tem não, presidente.  
882 Todos sem urgência. SR. PRESIDENTE: Ok. Passamos então, para as votações  
883 da noite. Nós vamos começar a votação pela votação do Veto nº 002/2020. Só  
884 antes, eu gostaria de alertar à Casa, a nossa assessoria jurídica, nas leituras que  
885 o Neto fez aí, há um decreto do prefeito que prorroga a cessão de um servidor.  
886 Não sei se nós já estamos dentro desse prazo, né Dr. Heros, mas, a lei eleitoral  
887 proíbe em um determinado período, a cessão de servidores. Penso eu, que se nós  
888 já estivermos no prazo, tanto deve proibir a cessão quanto a prorrogação da



889 cessão, que dá no mesmo. Então, teria que verificar isso aí, para ver a questão da  
890 legalidade dessa prorrogação. Peço a vossa excelência que tome as cautelas  
891 necessárias, para verificar a questão da legalidade dessa cessão do servidor  
892 público do decreto que foi lido durante a leitura do Dr. Neto. Excelências, o  
893 Projeto... vamos começar aqui pelo Projeto nº 004/2020, já que o Veto ali está...  
894 O nº 004/2020 é o projeto das máquinas, vamos votá-lo hoje? É o projeto que  
895 autoriza a cessão das máquinas. DR. HEROS: Doutor, se for votar esse projeto  
896 tem que votar a emenda que foi lida pelo Dr. Neto antes. SR. PRESIDENTE:  
897 Pergunto aos ilustres pares, se há disposição para votar o projeto hoje? Aí, nós  
898 já votaremos a emenda e votaremos já o próprio projeto, se houver... não foi  
899 possível aos vereadores que ficaram encarregados de ver a questão com o  
900 ministério público? Não foi possível, né? VER. ZÉ GOTA: Presidente, como eu  
901 e o Jaime ficamos esperando lá aquela hora do projeto, quando o senhor mandou  
902 para a câmara a gente já tinha saído. Aí, no outro dia reunimos, eu até mandei  
903 no grupo dos vereadores, eu fui no ministério público federal com o Janjão, e lá  
904 me certifiquei que não está tendo o atendimento presencial. O vereador Jaime  
905 falou que iria no ministério público eleitoral e eu estou aguardando o  
906 posicionamento. VER. JAIME: Então, excelências, eu não consegui falar com  
907 o juiz eleitoral nem tampouco uma audiência com eles. Não consegui, o fato é  
908 esse! SR. PRESIDENTE: E, qual o encaminhamento proposto, excelências? O  
909 questionamento da mesa é: votaremos? Vamos aguardar um pouco mais? VER.  
910 PAULO RAYE: Joga para frente, Joãozinho. SR. PRESIDENTE: O vereador  
911 Paulo Raye entende que deve-se aguardar.  
912 (Neste instante, o Sr. Presidente faz a chamada nominal de cada vereador para  
913 decidir o encaminhamento do Projeto de Lei em questão).  
914 SR. PRESIDENTE: Por ampla maioria, o projeto será mantido em pauta, mas  
915 não votado. Excelências, convenhamos, é claro que nós gostaríamos muito... eu  
916 queria falar isso aqui, nós gostaríamos muito de votar o projeto de liberar essas  
917 máquinas. Mas, pensem: nós já temos a agricultura familiar há muito tempo, nós  
918 nunca tivemos um maquinário assim, em quantidade e qualidade. Mesmo que a  
919 gente não consiga fazer isso para esse ano, o ano que vem tem lavoura do mesmo  
920 jeito. Então, uma coisa que a gente precisa saber, que alguns precisam saber e  
921 talvez não se deram conta, é que numa ação por improbidade, por exemplo, você  
922 precisa saber que se o ministério público resolver entrar com uma ação por  
923 improbidade amanhã ou depois pela cessão dessas máquinas, não é só a  
924 prefeitura que vai responder não, o pequeno produtor também. Entendeu? Por  
925 que? Porque é todos aqueles que se beneficiarem. E aí, fala assim: ah... mas aí

926 pode não haver prejuízo. Mas, há uma multa civil. Se você conhecer todo  
927 mecanismo de uma ação civil pública, você vai ver que nós poderemos estar  
928 colocando inclusive em risco essas pessoas, que a gente pensa que serão os  
929 grandes beneficiários. Então, essa questão, a gente tem que zelar com muito  
930 carinho, com muita cautela. Às vezes, a gente precisa proteger as pessoas porque  
931 elas não sabem as consequências dos seus atos. Mas, nós devemos saber porque  
932 somos legisladores, porque já vivenciamos essa experiência. Então, nós  
933 podemos estar colocando essas pessoas que amanhã poderiam ser as grandes  
934 beneficiárias, também em dificuldade. Olha lá, naquela história dos lotes para  
935 você ver se não tem 52/51 empresários desinteirados com 30/40 mil, com 60 mil  
936 de multa. Então, nós temos que ter essa cautela também. Não somos só proteger  
937 nós... (Palavras inaudíveis). É também proteger o cidadão. Porque um pequeno  
938 produtor se ele levar uma multa de 50 mil reais, 30 mil reais, coitado. Ele não dá  
939 conta de se reerguer. Então, nós temos que ter essa cautela. Fazer essa legislação  
940 com muito cuidado, com muito zelo e não expor essas pessoas. Se necessário  
941 for, penso, deveremos deixar para disponibilizar isso para o ano que vem, se nós  
942 virmos que há um risco eminente de que essas pessoas... não é porque nós não  
943 correremos risco que acham que nós fizemos na emenda... nós não correremos,  
944 mas nós podemos sim, criar esse risco para esses cidadãos, para esses irmãos do  
945 nosso município. Então, nós temos que ter essa cautela. Conforme entendimento  
946 da maioria, retiro o projeto de votação. VER. MIGUELÃO: Presidente, é o  
947 seguinte: nós não podemos votar esse mesmo projeto após a eleição? SR.  
948 PRESIDENTE: E, tanto nós podemos vota-lo após a eleição, excelência, como  
949 nós podemos votar hoje, votar agora. É só dizer está votado... porque o que a  
950 prefeitura pede, excelência, é só para regulamentar. A questão da eleição não  
951 está no projeto. É uma regra externa da legislação eleitoral que joga luzes sob  
952 essa situação agora. Entendeu? Mas, no projeto não tem nada, nós podemos  
953 aprovar o projeto. E, se o prefeito não doar nenhuma máquina esse ano, não  
954 repassar nada? Pronto, não tem problema nenhum. Nenhum problema. Por isso,  
955 que eu digo, nós não sofreríamos nenhuma consequência. Mas aí, eu digo, e se  
956 ele resolver fazer? E, se essas pessoas forem demandadas? Nós não cairíamos  
957 no descrédito porque deveríamos ter cuidado dessa situação? Não é nossa  
958 responsabilidade cuidar dessas situações também? Eu penso que sim. Então, autô  
959 lá com o andar. É muito fácil quando a gente pega uma criancinha pelas mãos e  
960 ela não sabe para onde está indo, a responsabilidade é nossa de conduzi-la. Da  
961 mesma forma agora, com esses cidadãos, a responsabilidade é também dessa



(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

[camara@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:camara@barradogarcas.mt.leg.br) / [imprensa@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:imprensa@barradogarcas.mt.leg.br) / [ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br)



*gustavo Nelson Guimarães*



962 Casa. Porque nós sabemos que essa é uma consequência possível. Então, vamos  
963 evitar que isso aconteça, vamos eliminar essa possibilidade.

964 ORDEM DO DIA (Votação da(s) matéria(s)) – SR. PRESIDENTE: Bom  
965 excelências, passando agora à Lei Complementar nº 007/2020, que altera o  
966 dispositivo da Lei Complementar nº 181 de 29 de março de 2016. Esse projeto,  
967 ele está aqui na Casa já há algum tempo. Ele revoga o inciso 13º do art. 9º da  
968 Lei Complementar nº 181. Esse art. 9º, ele impõe à procuradoria geral do  
969 município, apresentar trimestralmente ao prefeito, relatório das atividades da  
970 procuradoria geral. Explicação do procurador: a procuradoria não trabalha em  
971 regime de produtividade. Então, segundo ele não há essa necessidade dessa  
972 obrigatoriedade de prestação de relatório das atividades da procuradoria geral. O  
973 projeto tem parecer favorável da comissão de constituição, justiça e redação. O  
974 do nosso procurador jurídico: “Portanto, apresentada a mensagem, respeitada a  
975 regra de competência da ótica legal, observados e superados os apontamentos e  
976 questões feitas acima, não vislumbramos impedimento à tramitação do Projeto,  
977 cabendo aos vereadores análise de mérito”. Em discussão o parecer. Em votação  
978 – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
979 Aprovado por unanimidade de votos, o parecer ao Projeto de Lei Complementar  
980 nº 007/2020. Mérito. Sem discussão de mérito, dou-a por encerrada. Em votação  
981 – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
982 Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei Complementar nº  
983 007/2020, que altera dispositivo da Lei Complementar nº 181 de 29 de março de  
984 2016 e dá outras providências.

985 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei Complementar  
986 nº 007/2020 de 09 de março de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal,  
987 que “Altera o dispositivo da Lei Complementar nº 181 de 29 de março de 2016  
988 e dá outras providências”. Votação do(s) parecer(es) favorável(s) da(s)  
989 Comissão(s): Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de  
990 votos dos vereadores presentes. Votação do mérito do Projeto de Lei  
991 Complementar nº 007/2020 de 09 de março de 2020. Aprovado por unanimidade  
992 de votos dos vereadores presentes.

993 SR. PRESIDENTE: O Veto nº 003/2020. O Veto, excelências, foi apresentado  
994 um pedido de contratação para duas assistentes sociais para a área de assistência  
995 social. Eu queria dizer a vossas excelências, hoje eu conversei com a nossa  
996 secretária de assistência social e o quê que ocorre nessa situação? Por exemplo,  
997 vocês sabem, nós recebemos 5 mil cestas. É um número considerável. Ocorre  
998 que, do jeito que está sendo feita essa distribuição das cestas, uma parte é claro,

*Justen Nelson Guimarães*

999 a prefeitura já deve ter um cadastro, mas muita gente está indo até a prefeitura.  
1000 E, o quê que acontece? As assistentes sociais precisam ir na casa fazer uma  
1001 avaliação e essa avaliação depois que elas fazem, é que diz se a pessoa irá ou  
1002 não receber a cesta básica. Não vou fazer nenhum juízo de valor nessa situação.  
1003 Mas, o quê que acontece? Isso acaba sendo um gargalo, porque as pessoas para  
1004 ir numa casa fazer uma entrevista daquela vai demorar 30 minutos, 40 minutos,  
1005 com mais o tempo que ela se desloca, 1 hora para fazer uma entrevista. E aí, se  
1006 você trabalhar 10 horas por dia, você entrevistou dez pessoas, mas nós temos 5  
1007 mil cestas para distribuir. Então, é preciso ampliar esse número. Inclusive, eu  
1008 falei que não ia fazer juízo de valor, a gente podia até conversar com a nossa  
1009 secretária, para estabelecer critérios objetivos. Porque gente, já é uma vergonha  
1010 para um cidadão ir lá e pedir uma cesta. Tem muita gente digna que viveu anos  
1011 sem precisar do município, sem precisar de ninguém; catava papelão na rua...  
1012 quem não conhece o mudinho? Conhece! Quem não conhece um monte de gente  
1013 que vivia aí, na informalidade, mas com dignidade? Muitas dessas pessoas agora,  
1014 estão precisando bater à porta da prefeitura para pedir uma cesta. E, é uma  
1015 vergonha você ir pedir uma cesta básica de R\$ 70,00 para o município e você ter  
1016 a sua vida esmiuçada, vim perguntar, fazer 300 perguntas... gente, com todo  
1017 respeito, aquilo é uma ofensa. Nós tínhamos que ter um critério objetivo muito  
1018 claro, mas confiar na sinceridade do cidadão. Porque já é deprimente o cidadão  
1019 bater à porta da prefeitura para pedir uma cesta, e muitas vezes... olha, a gente  
1020 não pode dar margem para dar subjetividade nessa análise. Por que? Nós somos  
1021 humanos. Quantas vezes, Clebinho, você não olha para uma pessoa e fala: nossa,  
1022 eu não gostei dessa pessoa. Aí, se você é o analista, você pode resolver que não  
1023 vai dar a cesta básica para ela. Então, não pode! Tem que ter um critério objetivo  
1024 muito claro, muito rápido. E aí, precisam ampliar essa quantidade de pessoas  
1025 para que a gente possa dar vazão nesse canal, para que a gente possa abraçar o  
1026 maior número possível de necessitados. VER. PAULO RAYE: Eu concordo com  
1027 o senhor, presidente. Eu acho que, ao invés de como ser um critério, se você for,  
1028 por exemplo, nos bairros pobres, você for no Nova Jerusalém, ali você pode  
1029 fechar o olho e entregar em todas as casas. Se você for nos bairros pobres...  
1030 porque ali não tem ninguém que não mereça uma cesta básica, não tem a  
1031 necessidade de uma cesta básica. E, concordo com você, essa desconfiança... a  
1032 pessoa só dela ir na prefeitura para pedir uma cesta básica, ela já merece uma  
1033 cesta básica. Se são 5 mil cestas básicas para distribuir e se for muito criteriosa  
1034 a distribuição, vai acabar o Covid e n\*\*\* não vai distribuir essas cestas básicas  
1035 toda. Eu acho que isso aí, tem que ser feito através de um apanhado em bairro

1036 pobre. Se você for nos bairros pobres, você pode distribuir de olho fechado para  
1037 todas as casas. SR. PRESIDENTE: Eu tenho guardado bastante distância dessa  
1038 distribuição de cesta, Paulinho, para não haver problema. Tentando não se meter  
1039 nisso... (Falas sobrepostas de vários vereadores, portanto inaudíveis). VER.  
1040 ALEX: Presidente, por que para auxiliar a secretaria de ação social, não seja  
1041 convocada as entidades que já fazem esse trabalho há muito tempo, Vicentinos,  
1042 tem diversos associações espíritas que tem cadastro, a associação atlética de  
1043 Barra do Garças, Rotary, Maçonaria, entidades evangélicas? Chama essas  
1044 instituições e faça uma parceria para otimizar essa distribuição. O senhor está  
1045 correto, é uma humilhação o indivíduo estar passando por isso nesse momento e  
1046 ainda ter que se expor. E, eu quero só ressaltar mais uma coisa aqui: que seja  
1047 feita com a máxima discrição. Não leve equipe de televisão para fazer filmagem  
1048 dos outros, prefeitura entregando, ou foto ou nada. Seja o máximo discreto  
1049 possível, para não trazer ainda mais constrangimento para essas pessoas que  
1050 estão passando por esse momento. (Falas sobrepostas de vários vereadores,  
1051 portanto inaudíveis). VER. CELSON: Eu não estou entendendo esse critério para  
1052 essa distribuição de cestas. O cidadão, ele está desempregado e não tem que  
1053 receber a cesta? Concorde comigo? Se o cidadão está desempregado não tem que  
1054 receber uma cesta? Aí, o quê que acontece? O rapaz trabalha lá no parque das  
1055 águas quentes olhando carro, agora está fechado, e ele mora numa casa até  
1056 razoável, a casa dele. Mas, fizeram a vistoria na casa dele, foram lá fizeram a  
1057 entrevista, ele não foi aprovado para receber a cesta, sendo que ele está  
1058 desempregado, porque ele não está tendo condição de trabalhar lá porque está  
1059 fechado o parque das águas quentes. E, ele não passou no critério da assistência  
1060 social, porque ele tem uma casinha mais ou menos, tem uma motinha. Então, eu  
1061 acho isso errado. Essa cesta básica, ela tem que ser doada para pessoas que está  
1062 realmente precisando, que infelizmente não tem condição de estar ganhando  
1063 dinheiro para trabalhar. Esse cidadão me procurou, eu falei: eu não vou fazer  
1064 nada porque não adianta. Eu falei: vai lá e conversa, tenta resolver essa situação,  
1065 porque se a gente for lá não pode, para ajudar as pessoas. Então, a gente fica  
1066 triste com isso. Eu acho que esse critério está errado. Tem que analisar não pelo  
1067 o que o cara tem, se tem uma casinha até mais ou menos, se tem uma motinha,  
1068 tem que analisar se realmente ele está precisando, se ele está desempregado, se  
1069 ele está... nesse momento agora de pandemia, ele não está ganhando dinheiro  
1070 porque ele fica lá olhando carro, recebe aquelas migalhas lá, que o cara vai  
1071 embora e dá uma gorjeta para ele, e aí ele não tem condição. E aí, eu não entendo  
1072 esse critério. Ele não foi aprovado para receber a cesta básica. SR.

1073 PRESIDENTE: Bom, excelência, se for o caso, aqui nós estamos votando a  
1074 contratação dessas duas assistentes, se vossas excelências entenderem, e eu acho  
1075 pertinente, nós podemos chamar a Madalena, a secretária de assistência social.  
1076 É uma menina aberta ao diálogo, é uma ótima secretária. Nós poderíamos  
1077 chama-la essa semana... pois não, Netinho. VER. DR. NETO: Desculpa, eu só  
1078 quero falar da questão da Madalena. Eu sinceramente, senhor presidente, eu  
1079 queria aprovar hoje a contratação de 10 assistentes sociais, não era só de duas  
1080 não. Eu vou te falar por quê. VER. PAULO RAYE: Eu concordo, Neto. VER.  
1081 DR. NETO: Porque é o seguinte: o assistente social, ele vai na casa da pessoa,  
1082 ele vai saber doença, se a pessoa está na escola, se tem algum problema. Então,  
1083 nós precisamos mapear a cidade e o assistente social, ele pode (palavra  
1084 inaudível) nesse momento, e acontece. E vocês sabem, a ajuda do governo  
1085 federal, muitas pessoas pegaram uma grana, até militares, sem precisar e muita  
1086 gente ficou sem. Se você não fizer esse rastreamento, não chega em quem  
1087 precisa. Vai sempre ter pessoas que vão pegar essas cestas sem necessidade. E  
1088 acontece o seguinte: o cidadão pegou uma cesta, fazem uma denúncia e falam:  
1089 uai, a assistência social não foi na casa desse cidadão? Por quê que ele pegou a  
1090 cesta? Então, nós temos que ter cuidado, senão a Madalena, vem o ministério  
1091 público para cima dela e vem um problema sério para o poder executivo. Eu acho  
1092 que precisa sim ser feito esse rastreamento dessa população. Vai de bairro em  
1093 bairro. Vai no Nova Jerusalém, como disse o Paulo Raye, vai no Nova Barra. Eu  
1094 sei que a dificuldade do tempo é grande. Muitas pessoas, elas já tem o cadastro.  
1095 Eu acho que de 5 mil cestas, eu acho que de umas 4 mil, eles já tem o cadastro  
1096 desse pessoal. Sabe até para quem vai entregar. Mas, eu acho importante fazer  
1097 esse Raio-X. Eu acho que seria importante um banco de dados no nosso  
1098 município. E aí, nós vamos criar o cartão cidadão, nós vamos saber como ajudar  
1099 esse cidadão, esse cidadão já vai estar no sistema. Se ele arrumou emprego, ele  
1100 sai. Se ele perdeu o emprego, como diz o vereador Cleber, ele entra nesse  
1101 sistema. Então, nós precisamos do assistente social para fazer esse meio de  
1102 campo aí, que é do Executivo e lá. Eu acho que dá para fazer isso sim, presidente.  
1103 VER. PAULO RAYE: Uma parte, Neto? Eu acho que o Neto tem razão na  
1104 contratação de assistente social porque elas não vão servir só para isso. Mas, eu  
1105 acho que podia ter um telefone também, as pessoas que queriam receber ligariam  
1106 e receberiam a visita da assistente social. Entendeu? Um telefone de contato para  
1107 que as pessoas pudessem ligar pedindo assistente social para ir na casa, para ver  
1108 a situação dela. Entendeu? Aí, você poderia detectar as pessoas que entrarem em  
1109 contato com você também. É uma sugestão. VER. DR. NETO: Até um Covid,

*Justino Noberto Guindara*

30

1110 ela pode descobrir. SR. PRESIDENTE: Eu concordo com o vereador Neto, mas  
1111 existe uma passagem... eu concordo que nós precisamos ter esse cadastro e que  
1112 nós já deveríamos. Mas, há uma passagem bíblica que diz assim: lá no livro de  
1113 Eclesiastes: "Há tempo para tudo nesta terra". Para um pai de família que está  
1114 hoje à noite, que olha e que não tem nada na dispensa, não tem nada! Você acha  
1115 que esse cara vai esperar, poder esperar contratar, a assistente social ir lá, entrar  
1116 numa fila de espera?! Gente, nós estamos falando de necessidade básica, comida,  
1117 filhos chorando, crianças, idosos pedindo para amanhã, ou pensando que amanhã  
1118 não vai ter nada na dispensa. Não é hora agora de pensar... esse cadastro, Neto,  
1119 eu concordo com você, ele inclusive já deveria existir, mas se ele não existe, não  
1120 é agora que nós deveremos nos preocupar com ele não. Agora, nós devemos nos  
1121 preocupar é em chegar até o cidadão o mais breve possível. Ser rápidos, ligeiros,  
1122 objetivos. Eu acho que tem que ser feito, mas eu acho que a gente tem que ter  
1123 muita sensibilidade com o momento que nós estamos passando. Então, concordo  
1124 com você que tem que ter o cadastro. Tem que ter... inclusive, é uma coisa que  
1125 eu venho dizendo há muito tempo e por isso que eu tanto falo, é preciso pagar  
1126 adicional de insalubridade para os nossos agentes de saúde, para o agentes de  
1127 endemias, porque eles é que deveriam estar na frente e saber dessas pessoas do  
1128 Covid. Eles é que deveriam estar acompanhando. Essa é uma luta que nós temos  
1129 que vestir essa camisa e falar assim: Beto, você tem que pagar. Tem que melhorar  
1130 para esse povo que está... (Falas sobrepostas de vários vereadores, portanto  
1131 inaudíveis). Concordo com você Neto, uma estratégia estabelecida com esse  
1132 povo, com os agentes de saúde, com os agentes de endemias, agora nós vamos  
1133 precisar muito mais deles. Por que? Porque agora, nós não podemos permitir que  
1134 as pessoas vão para o UPA ou que elas vão para o pronto socorro, a não ser em  
1135 caso de extrema necessidade. E, como fazer para acompanhar? Nós fizemos uma  
1136 opção farmacológica, não fizemos? Fizemos. Qual que é a opção farmacológica  
1137 que nós fizemos? Logo, que o cidadão aos primeiros sintomas, nós damos os  
1138 remédios para eles, não foi essa a opção? Foi! Então, o quê que nós temos que  
1139 fazer? Quem tem que acompanhar isso, pode ser o agente de saúde, pode ser o  
1140 agente de endemias, mas precisa remunerar o cara, precisa dar EPI para ele.  
1141 Entendeu? Então, aproveitando até um gancho na fala aí, acho que sim, a gente  
1142 pode fazer... nós podemos sim, contratar as assistentes sociais, formar um grupo.  
1143 Gente, administrar uma cidade sem informação da cidade, sem mapeamento, isso  
1144 é coisa de amador. Isso não existe mais. Em pleno século XXI, querer fazer isso  
1145 é administrar com achismo, e não há mais espaço no nosso tempo para  
1146 administrar uma cidade, mesmo uma cidade pequena como a nossa, com

1147 achismo. Você pega um tablet, mete um tablet na mão de um agente de saúde  
1148 desse e põe ele... chegou no final do dia, você sabe todos os lugares que ele foi...  
1149 (palavra inaudível), você olha no seu celular, onde ele foi, quantas pessoas ele  
1150 contou. Agora, nós poderemos estar com essas informações todas condensadas.  
1151 Quem são os idosos no município, quem são as pessoas que recebem remédio,  
1152 essas informações agora, deveriam ser fundamentais. Deveríamos estar dando  
1153 um banho de qualidade em prestação de serviço, porque assim... bom, mas não  
1154 vem ao caso. (Falas sobrepostas de vários vereadores, portanto inaudíveis).  
1155 VER. ALEX: Essa defesa sua, João, é a defesa de todos nós. Nós estamos de  
1156 mãos dadas com você. Agentes de saúde são os pontas de lanças, porque essas  
1157 pessoas estão debaixo de sol, correndo todos os riscos; se teriam nesse momento,  
1158 essas 5 mil cestas com esses dados, seriam rapidamente utilizadas. Só  
1159 ressaltando aqui, João, para encerrar a minha fala. Acabei de receber mensagem  
1160 de um amigo meu do Rotary. Os Rotary's estão à disposição para serem  
1161 parceiros e eu tenho certeza que diversas igrejas, vicentinos, associações  
1162 espíritas, entre outros tantos, estão prontos para ajudarem, para rapidamente  
1163 atender essas pessoas. Como o senhor mencionou muito bem, às vezes, vão hoje  
1164 dormir só com a água na barriga. VER. PAULO RAYE: Alex, eu quero saber a  
1165 minha indicação para a insalubridade que foi feita, há um mês atrás; eu fiz uma  
1166 indicação de insalubridade e ninguém respondeu até agora. VER. ALEX:  
1167 Perfeito, Paulo. Aí, é uma hora de cobrarmos todos nós juntos, muita força. A  
1168 arrecadação não caiu, está vindo recurso específico para a saúde, é para tratar  
1169 esse povo que cuida das pessoas na ponta. É como o João fala, é de uma... cara,  
1170 me desculpe, mas é de uma desumanidade. Nós sabemos que tem pessoas  
1171 trabalhando na saúde e não conseguem viver sem salário. VER. PAULO RAYE:  
1172 Eu fico feliz de ver essa câmara falando a mesma voz e cantando a mesma  
1173 canção. Eu fico feliz de ver a gente unido no mesmo pensamento. Parabéns  
1174 presidente, parabéns Alex e a todos os vereadores. VER. CLEBER: Presidente,  
1175 me dá uma parte? Essa questão que o Alex falou foi bem dita. Hoje, eu recebi  
1176 também, eu acho que outros colegas também... ela é tão importante essa questão  
1177 da insalubridade. Ela é um ponto tão nefrágico que nós estamos enfrentando  
1178 agora, que nós temos desistência de técnicos de enfermagem. Nós estamos tendo  
1179 desistência de pessoas que foram passar naquele seletivo, não estão querendo  
1180 assumir pelo salário que está disponível lá, em razão do risco. Tem outros que já  
1181 estão pedindo para sair, estão abandonando os postos de trabalho. Então, isso é  
1182 muito importante, essa insalubridade agora é questão de necessidade extrema  
1183 que nós temos que tentar avaliar. Então, eu acho que um equacionamento aí, das



1184 questões, esse dinheiro que veio para o Covid tem que deixar claro; Essa ajuda  
1185 emergencial que veio para o município, ela não veio especificamente para a  
1186 Covid, é 10% dela que é para o Covid. Ela está vindo para compensar aquilo que  
1187 o município está deixando de arrecadar para que ele possa resistir. E, um dos  
1188 investimentos seria nessa área afim, que nós tantos estamos precisando. Nós já  
1189 estamos aí, a beira de faltar aí, leitos de UTI, depois vai faltar leitos normais de  
1190 ambulatório. Agora, nós não podemos correr o risco de perder os profissionais  
1191 que vão tratar desse pessoal. Então assim, é uma questão agora, que não é para  
1192 brincar. Então, o que o Paulo Raye falou aí, o que o Alex falou, vossa excelência  
1193 falou, nós temos que ser aqui... a caixa de ressonância é a câmara para a  
1194 sociedade. Então, nós não podemos brincar mais nesse momento. Agora, é o  
1195 momento em que separa o joio do trigo, as crianças dos adultos. E tem mais,  
1196 agora não existe partidarismo. Agora, acabou isso. É questão de sentar, homens  
1197 sérios que cuidam, homens públicos que tem responsabilidade com a sociedade  
1198 de mais de 60 mil pessoas. Então, agora é o momento da gente sentar e falar  
1199 assim: chega, não deu! A partir de agora, nós temos que pensar de forma  
1200 diferente. Ou a gente resolve isso agora ou nós vamos piorar muito uma situação  
1201 que já está aí, batendo à nossa porta. VER. JAIME: Uma parte, senhor  
1202 presidente? Eu entendo o seguinte: é importante essa fala aí, essa é a preocupação  
1203 dos vereadores e é a minha também, sem sobra de dúvida; o agente de saúde é  
1204 muito importante nesse processo aí, nesse momento, e aliás em todos os  
1205 momentos, né. É importante. O que eu penso que seria mais prático, seria fazer  
1206 uma relação, ver a quantidade de agentes de saúde que são e ver qual que é o  
1207 impacto disso aí, desse aumento desse direito, que é um direito federal, de uma  
1208 lei federal. Não é que está criando o direito de insalubridade aqui em Barra do  
1209 Garças não; esse direito, ele é federal, é um direito legal, claro. E aí, ter uma  
1210 reunião com o Executivo e falar uma pauta exatamente sobre isso, falar da  
1211 importância e da necessidade que tem de se pagar o adicional de insalubridade.  
1212 Então, essa é uma opinião, uma sugestão aos nobres pares, nobres colegas. (Fala  
1213 inaudível). SR. PRESIDENTE: Bom, excelências, então vou aguardar essa  
1214 chegada dessa informação de lá do nosso recursos humanos, para a gente ver e  
1215 quantificar isso aí, e... (Palavras inaudíveis). Realmente, nós sabemos que o  
1216 momento, talvez... (palavra inaudível). Mas, nós temos que estabelecer  
1217 prioridades e a prioridade número 1 é cuidar das pessoas e fazer uma boa gestão  
1218 dos recursos que nós temos. Essa questão dos agentes de saúde e dos agentes de  
1219 endemias, não é só a insalubridade não, excelências. Para que eles possam fazer  
1220 um bom trabalho, existem protocolos do ministério da saúde de atendimento, de

*gustavo Roberto guindara*

1221 encaminhamento. Nós precisamos montar a turma urgente, nós precisamos  
1222 montar planos de guerra, como eu disse em algum momento, e algumas frentes  
1223 nós podemos potencializar o recurso que nós temos, e como disse o Clebinho, e  
1224 em especial os recursos humanos. VER. PAULO RAYE: Uma questão de  
1225 ordem, presidente. Joãozinho, eu queria pedir que fizesse, que pedisse o rapaz  
1226 aí, para fazer a indicação do fechamento às 21h, para ser votado hoje. SR.  
1227 PRESIDENTE: Solicito a ilustre assessoria jurídica da Casa, que faça uma  
1228 indicação no nome de todos os vereadores, para que o prefeito Roberto Ângelo  
1229 de Farias tomem as medidas... qual que é o sentido da indicação? VER. PAULO  
1230 RAYE: Fechamento de todos os bares e restaurantes às 21h da noite. Todo o  
1231 comércio. Vai ficar só farmácia aberta. SR. PRESIDENTE: A indicação... tem  
1232 os postos de gasolina, Paulo, distribuidora de bebida. VER. PAULO RAYE:  
1233 Não... posto de gasolina não fica aberto de noite, João. João, ou faz a coisa direito  
1234 ou não faz. É fechar todo mundo, deixar só farmácia e botar policiamento. João,  
1235 é o único jeito. SR. PRESIDENTE: Os nossos postos, por exemplo, lá do  
1236 entroncamento, eles trabalham a noite inteira. Eles trabalham 24h, abastecem  
1237 caminhões a noite inteira. VER. PAULO RAYE: Pode deixar os postos então.  
1238 Deixa as farmácias e postos de gasolina. SR. PRESIDENTE: Os serviços  
1239 essenciais então, Paulinho. VER. PEBINHA: As conveniências também. VER.  
1240 PAULO RAYE: Qual o outro serviço essencial além de farmácia e posto de  
1241 gasolina? Não tem mais serviço essencial à noite. VER. CELSON:  
1242 Supermercado também não pode fechar não. (Falas sobrepostas de vários  
1243 vereadores, portanto inaudíveis). VER. PAULO RAYE: Supermercado vai ficar  
1244 o dia inteiro aberto, vai fechar 21h. VER. GUSTAVO: Em Aragarças tem o  
1245 supermercado 24h, só para lembrar. Aí, você vai e fecha a Barra, prejudica os  
1246 caras da Barra e Aragarças está lá a todo vapor. Só para lembrar. Não! Pode  
1247 mandar aí, eu vou votar contra essa indicação. Eu quero essa indicação se for  
1248 para votar, presidente, separada das demais que já estão em pauta, para a gente  
1249 votar essa separado. VER. DR. NETO: Senhor presidente, o projeto da assistente  
1250 social vai votar hoje né? SR. PRESIDENTE: Vai! VER. DR. NETO: Então, tudo  
1251 bem, eu agradeço vossa excelência. Porque eu estive com a Madalena e vossa  
1252 excelência esteve também, e já tem assistente social afastada com Covid. Essas  
1253 duas assistentes, na verdade... SR. PRESIDENTE: Não... nós vamos votar,  
1254 excelência. VER. DR. NETO: Obrigado. VER. PAULO RAYE: Neto, nós  
1255 estamos falando de outra coisa, depois a gente volta no assunto das assistentes  
1256 sociais. VER. DR. NETO: É porque o Joãozinho falou que, às vezes, ia chamar  
1257 a Madalena lá na Casa. Ele falou agora a pouco. SR. PRESIDENTE: Não!

1258 Chamar a Madalena para discutir, Neto, a questão de estabelecer critérios  
1259 subjetivos para a questão das cestas. VER. DR. NETO: Ah tá... me desculpa.  
1260 VER. PAULO RAYE: Presidente, eu quero dizer o seguinte: a indicação, ela é  
1261 feita, vota favorável quem quiser. Fala para o Nolasco aí, que ninguém está  
1262 pedindo o voto dele não. VER. GUSTAVO: Não! Não precisa não, que eu já  
1263 estou ouvindo, e já estou esperando. Você gosta demais de tumultuar, Paulo.  
1264 VER. PAULO RAYE: Espera na hora de você ser chamado para externar. VER.  
1265 DR. NETO: Vamos para o projeto, a indicação é depois. VER. GUSTAVO:  
1266 Você ficou segurando o projeto de fiscalização duas semanas. Um cara igual  
1267 você falando que quer ser prefeito, você é tumultuador demais. Eu voto contra,  
1268 pô! Eu voto contra! Tá bom?! VER. PAULO RAYE: Não, mas eu não pedi o  
1269 seu voto. VER. GUSTAVO: Mas, eu vou falar também. Vereador, faz a  
1270 indicação, vamos ver quem vota. Vota quem quiser! Tá bom. Então, dá  
1271 seguimento à sessão. VER. DR. NETO: Corta o microfone, senhor presidente.  
1272 VER. GUSTAVO: Tumultua demais. SR. PRESIDENTE: É verdade, é verdade.  
1273 Eu não quero ser grosseiro com vossas excelências, mas vamos retomar a sessão.  
1274 Então, o projeto então, para que as duas assistentes sejam contratadas nessa  
1275 situação excepcional de Covid, tem que lembrar disso, né; que é uma contratação  
1276 excepcional para o momento de Covid em razão dela, nós precisamos derrubar  
1277 o Veto. Por que? Porque é uma emenda. Qual que é a emenda? É aquela que  
1278 determinou que teria que ser do processo seletivo. Como o processo seletivo era  
1279 para a saúde, não se aplica aqui. Certo? Então, excelências, nós vamos votar o  
1280 Veto. Vossas excelências sabem, a votação de veto é votação nominal, cada um  
1281 vai ter que dizer o seu voto. Assessoria jurídica, Dr. Heros, vossa excelência  
1282 podia por gentileza explicar como que é a votação porque sempre há problema  
1283 em veto? (Nesse instante, o Sr. Presidente e o assessor jurídico Dr. Heros,  
1284 atendendo o pedido do Ver. Celson, o qual, apresentou um problema em sua  
1285 conexão, explicou novamente o teor do Veto em questão).  
1286 SR. PRESIDENTE: Heros, a leitura... DR. HEROS: Quem for favorável ao Veto  
1287 vota Sim, e quem for contra o Veto vota Não. Aliás, perdão, vai votar se o Veto  
1288 vai ser derrubado ou não. SR. PRESIDENTE: Qual que é a leitura do regimento,  
1289 Heros?  
1290 (Nesse momento, o assessor jurídico Dr. Heros faz a leitura do trecho do  
1291 regimento interno da Casa, sobre como votar o Veto em questão).  
1292 SR. PRESIDENTE: Os que são favoráveis ao veto votam Sim, os que são  
1293 contrários ao veto votam Não. VER. PAULO RAYE: Eu quero saber o que  
1294 significa esse Veto, é para contratar ou não contratar?

1295 (Falas sobrepostas de vários vereadores, portanto inaudíveis).  
1296 SR. PRESIDENTE: Então, se você votar Sim, como é do nosso interesse de  
1297 manter o Veto, você está autorizando contratar, ok? Vamos à votação. Heros,  
1298 anota para nós, por gentileza.  
1299 (Nesse momento, o Sr. Presidente faz a chamada nominal de cada vereador, para  
1300 proferirem seu voto ao Veto em questão).  
1301 SR. PRESIDENTE: Ok! Então, apenas com o voto contrário do vereador  
1302 Miguel, os demais, todos os presentes votaram pela manutenção do Veto. DR.  
1303 HEROS: Presidente, o senhor vota também. SR. PRESIDENTE: Voto favorável.  
1304 Todos os presentes, com exceção do Miguel, votaram favoráveis.  
1305 **Resumo final da aprovação do veto acima.** Veto nº 003/2020 de 02 de junho  
1306 de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, “Comunicação de Veto à  
1307 Emenda Aditiva nº 005/2020, de autoria do Ver. João Rodrigues de Souza, ao  
1308 Projeto de Lei nº 018/20 de autoria do poder executivo municipal”. Votação  
1309 do(s) parecer(es) favorável(s) da(s) Comissão(s): Constituição, Justiça e  
1310 Redação. Aprovado por unanimidade de votos dos vereadores presentes.  
1311 Votação do mérito do Veto nº 003/2020 de 02 de junho de 2020. Mantido o Veto  
1312 com um voto contrário Ver. Miguelão e 01 ausência do Ver. Julio Cesar.  
1313 DR. HEROS: Presidente, a indicação do Ver. Paulo Raye, eu estou tentando  
1314 entrar em contato com a pessoa encarregada de numerar as indicações para  
1315 passar o número e não estou conseguindo achar. Se eu não conseguir achar, aí  
1316 não dá para fazer para essa sessão. VER. PAULO RAYE: Faz sem numeração,  
1317 Heros. DR. HEROS: Só se fizer sem números. Se vocês falarem isso na sessão,  
1318 que vai fazer sem número que enumera depois... VER. PAULO RAYE: Coloca  
1319 o número amanhã. VER. ZÉ GOTA: O Paulo Raye vai enumerar aí, pode deixar  
1320 para o Paulo Raye. DR. HEROS: Eu vou fazer sem número então, e a gente vê  
1321 o quê que faz, na hora de votar. Está bom? VER. PAULO RAYE: Obrigado,  
1322 Heros.  
1323 SR. PRESIDENTE: Excelências, o Projeto de Lei nº 020/2020, institui a  
1324 ouvidoria geral do município e revoga a Lei nº 3.541. O projeto está pronto para  
1325 votação e tem parecer favorável da comissão de constituição, justiça e redação,  
1326 única a emitir parecer. VER. DR. NETO: Senhor presidente, qual que é esse  
1327 projeto? Não está aqui no meu computador. SR. PRESIDENTE: É o nº  
1328 020/2020. Ele foi lido no dia 08/06. Ele institui a ouvidoria geral do município.  
1329 VER. DR. NETO: Ótimo! Beleza! Voto favorável. SR. PRESIDENTE: Em  
1330 discussão o parecer. Em votação – os que são favoráveis permaneçam como  
1331 estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o

1332 parecer ao Projeto de Lei nº 020/2020. Mérito. Sem discussão de mérito, dou-  
1333 por encerrada. Em votação – os que são favoráveis permaneçam como estão, os  
1334 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei  
1335 nº 020/2020, que institui a ouvidoria geral do município e revoga a Lei nº 3.541  
1336 de 03 de julho de 2014 e dá outras providências.

1337 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 020/2020 de  
1338 08 de junho de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Institui a  
1339 ouvidoria geral do município, revoga a Lei nº 3.541 de 03 de julho de 2014 e dá  
1340 outras providências”. Votação do(s) parecer(es) favorável(s) da(s) Comissão(s):  
1341 Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos dos  
1342 vereadores presentes. Votação do mérito do Projeto de Lei nº 020/2020 de 08 de  
1343 junho de 2020. Aprovado por unanimidade de votos dos vereadores presentes.

1344 SR. PRESIDENTE: Há um projeto de lei aqui, excelências, de autoria do  
1345 presidente da casa, que altera a Lei Complementar nº 231 de março de 2018.  
1346 Essa lei, ela... os mototaxistas, eles têm aquele problema daquela alça. Certo?  
1347 Aquela alcinha ali, e aquilo lá eles pediram para tirar, não acha colete e aquilo  
1348 estava na lei. É uma exigência da lei, eles pediram para retirar. O projeto tem  
1349 parecer favorável da comissão de constituição, justiça e redação e comissão de  
1350 obras públicas, transporte, comunicação e meio ambiente. Em discussão os  
1351 pareceres. Em votação – os que são favoráveis permaneçam como estão, os  
1352 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os pareceres das  
1353 comissões de obras públicas, transporte, comunicação e meio ambiente e;  
1354 constituição, justiça e redação. Mérito. Sem discussão de mérito. Em votação –  
1355 os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
1356 Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei Complementar nº  
1357 002/2020.

1358 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei Complementar  
1359 nº 002/2020 de 25 de maio de 2020, de autoria do Ver. João Rodrigues de Souza-  
1360 PDT, que “Altera a Lei Complementar nº 231 de 28 de março de 2018”. Votação  
1361 do(s) parecer(es) favorável(s) da(s) Comissão(s): Constituição, Justiça e  
1362 Redação e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente.  
1363 Aprovados por unanimidade de votos dos vereadores presentes. Votação do  
1364 mérito do Projeto de Lei Complementar nº 002/2020 de 25 de maio de 2020.  
1365 Aprovado por unanimidade de votos dos vereadores presentes.

1366 SR. PRESIDENTE: Excelências, não há mais projetos da pauta de hoje a serem  
1367 votados. Tem algum aí, Dr. Neto? VER. DR. NETO: Não, senhor presidente, só  
1368 aquelas três leituras mesmo. SR. PRESIDENTE: Excelências, ainda há um

1369 projeto aqui. Esse aqui é o projeto que repassa lá para as comunidades xavantes  
1370 o... autoriza o poder executivo a outorgar a cessão de uso de bem de uso móvel  
1371 a entidade que menciona. Esse aqui... vamos ver como é que está o parecer do  
1372 nosso... VER. GUSTAVO: Você não tinha retirado esse aí de pauta naquele  
1373 outro dia? SR. PRESIDENTE: Tiramos porque nós íamos atrelar à solução  
1374 daquele outro das máquinas. Se vossas excelências quiserem deixar atrelado, por  
1375 que? Porque o problema, esse aqui diferentemente daquele... VER. GUSTAVO:  
1376 Não é melhor deixar atrelado? SR. PRESIDENTE: Se vossas excelências  
1377 quiserem. VER. DR. NETO: Esse projeto tem que deixar ele junto com o outro,  
1378 que ele é o mesmo problema. VER. GUSTAVO: Eu acho que já faz logo de uma  
1379 vez só. SR. PRESIDENTE: Ok! Vou deixa-lo para que a gente possa ver porque  
1380 esse aqui diferente daquele, ele tem toda a documentação do governo federal. Eu  
1381 não sei o quê que aconteceu naquele projeto, cara. E, eu vou dizer de novo: eu  
1382 já tentei falar com o Neri, para que ele intervenha a nosso favor, mas é uma  
1383 grande decepção o desdém do Neri com esta Casa. Porque eu já tentei fazer  
1384 contato com ele várias vezes, para que ele nos encaminhasse algum técnico do  
1385 MAPA. O Neri tem trânsito livre ali, ele foi secretário. Acho que assumiu  
1386 temporariamente até a condição de ministro, mas é de um silêncio sepulcral e  
1387 uma grande decepção pessoal, a conduta do Neri em relação... VER.  
1388 GUSTAVO: Presidente... SR. PRESIDENTE: Deixa eu só terminar. Eu lhe  
1389 passo a palavra, vossa excelência podia esperar eu terminar. Então, eu fico  
1390 abismado com a indiferença em responder. Eu já mandei várias  
1391 correspondências, já mandei pelo WhatsApp pessoal e infelizmente... porque  
1392 seria uma forma inclusive, de nós conseguirmos aquela documentação das  
1393 máquinas lá no MAPA para resolver esse problema, mas infelizmente não  
1394 encontro eco, não encontro retorno.  
1395 (Nesse instante, o Ver. Gustavo Nolasco conversa ao telefone com o Deputado  
1396 Neri Gueller).  
1397 VER. GUSTAVO: Pessoal, eu estou com o Neri Gueller aqui na linha, o  
1398 deputado federal. E, os vereadores aqui, Neri, o presidente da câmara Dr.  
1399 Joãozinho, está querendo solicitar a vossa excelência... (Fala do deputado  
1400 inaudível). DEPUTADO NERI: O quê que eu posso ajudar, Gustavo? SR.  
1401 PRESIDENTE: Fala para ele que nós vamos endereçar uma nova  
1402 correspondência amanhã para ele responder, Gustavo. VER. GUSTAVO: Ele  
1403 vai endereçar para você uma correspondência, para você responder, que é a  
1404 respeito do maquinário que você conseguiu para Barra do Garças. SR.  
1405 PRESIDENTE: Não! Não conseguiu não. Ele não conseguiu esse maquinário

1406 não. O maquinário já estava destinado para a Barra há muito tempo. Ele atuou  
1407 na liberação do determinado valor. VER. GUSTAVO: Que você conseguiu  
1408 quando estava secretário de política agrícola... Isso! A patrulha agrícola. (Falas  
1409 do Ver. Gustavo e do Deputado Neri inaudíveis). VER. GUSTAVO: Sim, só que  
1410 a gente precisa de um apoio lá no ministério da agricultura com a documentação,  
1411 para dar legitimidade de conseguir legalizar os trabalhos dos equipamentos aqui  
1412 no município. Pois, se trata de ano eleitoral e a gente está sofrendo uma pequena  
1413 dificuldade em colocar o maquinário para trabalhar, devido a legislação eleitoral.  
1414 Então, se vossa excelência puder nos atender amanhã, a gente faz uma  
1415 videoconferência e você atende os vereadores aqui de Barra do Garças, o  
1416 secretário municipal, e usa a sua força, a força da bancada, para a gente conseguir  
1417 um relatório, alguma coisa para nos direcionar para botar isso para funcionar,  
1418 porque a gente está com dificuldade. DEPUTADO NERI: Tá bom, Gustavo,  
1419 pode me ligar amanhã, qualquer coisa eu boto a minha equipe para conversar  
1420 com vocês. Se for o caso ligo lá no ministério, mas eu não estou conseguindo  
1421 nem terminar, Gustavo. Esse equipamento foi licitado pela prefeitura, é da  
1422 secretaria hoje, e eles podem pôr para trabalhar. Se a prefeitura precisar de  
1423 alguma autorização, ela tem que ser uma autorização da câmara municipal, para  
1424 fazer comodato ou alguma coisa assim, para alguma associação... (palavras  
1425 inaudíveis). Mas, é tranquilo, eu estou à disposição. Amanhã, vocês me falam,  
1426 se tiver dúvida fala com a minha assessoria lá e o que precisar fazer nós vamos  
1427 fazer. Está bom? VER. GUSTAVO: Então, tá. Muito obrigado. Sim! Eu vou  
1428 estar marcando com ele e repasso no grupo dos vereadores. Muito obrigado,  
1429 Neri. Muito obrigado por ter atendido. O Neri pediu desculpa aqui para vocês...  
1430 DEPUTADO NERI: Pede até desculpa para o Joãozinho, que ele me ligou  
1431 semana passada e eu era para ter retornado e não consegui, tá bom?! Aí, a gente  
1432 volta a conversar amanhã. Ok? VER. GUSTAVO: Então, tá. Obrigado. Um  
1433 abraço. Tchau, tchau. SR. PRESIDENTE: Conversa no ar ao vivo e a cores.  
1434 VER. PAULO RAYE: Joãozinho, você acha que consegue mudar a legislação?  
1435 SR. PRESIDENTE: Eu acho que se de repente nós conseguirmos toda a  
1436 documentação que atrele, que há um projeto, porque nós já tentamos de todas as  
1437 formas, Paulo. Agora, o sujeito que está lá dentro do Ministério do MAPA, ele  
1438 vai lá no contrato, ele tem acesso a toda essa documentação, aí talvez nós  
1439 consigamos resolver o problema das máquinas. VER. PAULO RAYE: João,  
1440 parece que ouvi o Neri falar alguma coisa sobre comodato, o comodato não  
1441 poderia ser feito ao invés de doação? SR. PRESIDENTE: O comodato é o  
1442 empréstimo, é uma modalidade de empréstimo, Paulo. De qualquer forma, a lei

1443 eleitoral, Paulinho, ela fala assim: ceder. Ceder é um termo mais amplo, que é  
1444 qualquer título. Ceder gratuitamente, ceder onerosamente, ceder a título de  
1445 comodato, ceder a título de contrato de uso, enfim, qualquer modalidade. Porque  
1446 aí, o ceder é bem mais amplo nesse aspecto. VER. PAULO RAYE: Entendi. SR.  
1447 PRESIDENTE: Então, o que nós precisamos é: uma documentação que diga que  
1448 esse projeto já existe, porque é possível se fazer essa utilização nesse ano desde  
1449 que isso já estivesse em curso o ano passado. É possível sim, que esse projeto já  
1450 tenha, que seja um projeto do MAPA de fomento. O problema é que você sabe,  
1451 Paulinho, vale o que está no documento, o que está escrito, e o projeto não tem  
1452 nada, absolutamente nada, que faça essa ligação entre as máquinas e esse projeto  
1453 do governo federal. Entendeu? O que existe é um contrato, a caixa econômica  
1454 passando um dinheiro para a prefeitura, e a prefeitura foi lá e comprou o  
1455 maquinário para ela. É isso que existe no projeto. Entendeu? Então, os bens são  
1456 da prefeitura e ponto final. Ok? Nolasco, muito obrigado, pela assessoria aí. É  
1457 isso aí.

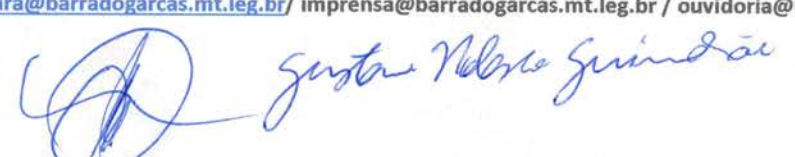

1458 (Nesse instante, foram discutidos outros assuntos).

1459 SR. PRESIDENTE: Excelências, não há mais projetos a serem votados, vamos  
1460 à indicação, moções e requerimentos dessa sessão. VER. PAULO RAYE: João,  
1461 você podia botar a indicação separada? Aquela indicação? SR. PRESIDENTE:  
1462 Paulinho, vou fazer uma propositura arriscada. Você não acha, Paulinho, que a  
1463 gente podia fazer uma extraordinária quarta-feira para votar só isso aí? Porque é  
1464 só isso, Paulo, e essa talvez é uma das ações mais importantes que tem que ser  
1465 tomada no município. Então, fazer uma indicação, a gente sabe que a gente vai  
1466 mandar... eu acho que a gente teria que discutir um pouquinho mais, arredondar  
1467 a ideia e fazer. Eu acho que é o papel da câmara, mas é só uma sugestão. Se  
1468 alguém quiser que faça hoje também, não tem problema. VER. PAULO RAYE:  
1469 Não, João, vamos fazer o seguinte: até foi uma ideia do Nolasco. Amanhã, eu  
1470 vou entrar em contato com o prefeito do Pontal e com o prefeito de Aragarças e  
1471 tentar fazer uma união dessa paralisação às 21h dos três municípios. Entendeu?  
1472 SR. PRESIDENTE: Ótimo, Paulinho, sabe por que? Nós temos um grupo, onde  
1473 participam todos os vereadores dos três municípios, os presidentes e os prefeitos,  
1474 caso você queira, isso a gente consegue rapidinho, e deixa isso já atado para  
1475 amanhã. VER. PAULO RAYE: Combinado. SR. PRESIDENTE: A gente  
1476 precisa mesmo, nós precisamos novamente, a câmara de vereadores, tomar a  
1477 rédea dessa situação, nós precisamos. Respalda os chefes do executivo para que  
1478 eles tomem essa decisão, porque de alguma forma, a gente sabe que virão depois,  
1479 Paulinho, muitas reclamações, e aí a gente divide esse ônus, essa

*Gustavo Nobre*



1480 responsabilidade. Mas, nós fomos eleitos exatamente para isso, para assumir as  
1481 responsabilidades, ainda que isso implique muitas vezes em sermos criticados.  
1482 Não tem problema. A gente tem que ter certeza é que está fazendo aquilo que é  
1483 certo. Não necessariamente o certo agrada a todos, sempre haverá pessoas que  
1484 ficarão desagradas. VER. GUSTAVO: Amanhã, às 10h, parece que eu vi aqui  
1485 no Facebook e no Instagram, o Beto vai fazer uma live. Mais uma live, teve uma  
1486 hoje e amanhã às 10h, de novo. Eu acredito eu, que esse assunto vai ser abordado  
1487 na live, então, eu acho que seria importante assistir para a gente ver também o  
1488 quê que vai ser o assunto. VER. DR. NETO: Não! Nolasco, não é isso não. VER.  
1489 GUSTAVO: Não vai ter isso? Não! É porque lá não tem tema no anúncio. VER.  
1490 DR. NETO: É negócio da Educação. VER. GUSTAVO: Ah... então, beleza.  
1491 VER. DR. NETO: É porque eu estive com ele hoje, o Joãozinho também, e ele  
1492 falou desse negócio da Educação. Mas, vai que ele fala também... a gente vê. É  
1493 bom escutar também. SR. PRESIDENTE: Paulinho, vamos deixar então, né? Aí,  
1494 a gente apresenta... Paulinho, eu acho que mais do que uma indicação, nós  
1495 poderíamos fazer como nós fizemos da outra vez, entendeu? Conversou todo  
1496 mundo, marca uma reunião com o prefeito, a gente vai e senta à mesa e fala:  
1497 olha, não dá. VER. DR. NETO: É o correto! Eu acho que é o correto. SR.  
1498 PRESIDENTE: É mais importante do que uma indicação, mandar papel. Nós  
1499 vamos pessoalmente, discutir com os prefeitos essa situação. VER. GUSTAVO:  
1500 A ideia do Paulo é toque de recolher, não é isso? Às 9h da noite, a ideia inicial...  
1501 VER. PAULO RAYE: Isso! VER. CELSON: Vereador Neto, não tinha um  
1502 projeto meu de um Título aí hoje não, para ser lido? VER. DR. NETO: De quem  
1503 é? O nome da pessoa? VER. CELSON: Ah... agora de cabeça aqui, eu não estou  
1504 lembrando não. VER. DR. NETO: É de vossa excelência? Esse foi lido na sessão  
1505 passada mesmo. Eu não sei se nós já votamos. DR. HEROS: Ver. Celson, ele vai  
1506 vim para votação semana que vem. VER. CELSON: Ah... então está beleza. DR.  
1507 HEROS: (fala inaudível). VER. GUSTAVO: Presidente, numa situação de toque  
1508 de recolher, qual a punição para quem não está em casa durante o toque de  
1509 recolher? SR. PRESIDENTE: É uma boa pergunta, excelência. Essa indagação  
1510 já divide os grandes juristas do Brasil e do mundo inteiro, porque é um  
1511 cerceamento, ou por exemplo: não compete a vereadores ditar regras de natureza  
1512 penal. Não é nosso! A Constituição reserva essa competência ao congresso  
1513 nacional. São coisas a serem discutidas dentro das normas de vigilância sanitária,  
1514 de segurança sanitária e de saúde, em âmbito administrativo. Eu confesso que eu  
1515 não teria condição agora de te dar essa resposta, Nolasco, mas é uma coisa muito  
1516 complexa essa questão de poderes. Porque o limite dos nossos poderes, quem



1517 estabelece esses limites é a constituição federal. Então, não é tudo que nós  
1518 gostaríamos de fazer. Inclusive, na verdade, isso tem que partir do prefeito. O  
1519 que nós podemos, devemos fazer, é ir lá e dizer: prefeito, não está dando. Nós  
1520 precisamos tomar uma medida ou tomar algumas medidas, como tem tomado de  
1521 resto, os prefeitos em quase todas as cidades do Estado. Nós estamos vendo a  
1522 capital, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, enfim, o estado de Goiás,  
1523 como têm tomado. Acho que isso é muito evidente agora, essa necessidade. Mas,  
1524 eu não conseguiria dizer a extensão da proibição, Nolasco. VER. GUSTAVO:  
1525 Porque tem um negócio, você olha ali... o senhor já foi no Megafruit de  
1526 madrugada, a noite? SR. PRESIDENTE: Não! VER. GUSTAVO: Você encontra  
1527 lá meia dúzia de pessoas. Não tem aglomeração, mas está lá a pessoa que, às  
1528 vezes, sofre de insônia ou alguma coisa, que por algum motivo está indo no  
1529 mercado de madrugada. Esse mercado, por exemplo, entraria no toque de  
1530 recolher? SR. PRESIDENTE: Olha querido, deixa eu falar para você. Todas  
1531 essas questões, a gente tem que sentar e averiguar com calma num outro  
1532 momento. Eu não saberia dizer agora. O quê que acontece? Nós somos um  
1533 colegiado, a ideia é essa. Nós somos um colegiado. Se for para fazer uma  
1534 indicação ainda que, por exemplo: a indicação é que a gente vá para o Sul e você  
1535 entende que nós devemos ir para o Norte. Nós podemos fazer a ressalva do seu  
1536 entendimento, mas a indicação da casa é aquilo que a maioria entender que é a  
1537 indicação. Essa é a regra do colegiado e a câmara é um colegiado. É um grupo  
1538 de vereadores que votam. Mas, eu acho que essa indagação sua ou esse  
1539 questionamento é pertinente. Você pode na hora que nós estivermos decidindo  
1540 quais serão as indicações, você pode expor e sustentar essas ideias. Não se pode  
1541 desprezar a noção, Nolasco, de que o problema da Covid, ele põe em choque  
1542 muitos interesses, interesses legítimos. É legítimo o interesse do empresário que  
1543 pensa: meu Deus do céu, eu tenho que pagar as minhas contas, eu tenho que  
1544 manter o meu funcionário, eu tenho que viver. Esse é um interesse legítimo. E  
1545 aí, por outro lado, a pessoa que está lá no pronto socorro que é enfermeiro ou  
1546 médico fala: cara, se não fechar, a gente não vai dar conta aqui. Também é um  
1547 interesse legítimo. Então, nós... quem administra são as pessoas que devem  
1548 encontrar dentro desses interesses legítimos e que estão em choque, um ponto de  
1549 equilíbrio. É nosso papel, às vezes, escolher. O médico, às vezes, não escolhe  
1550 quem vai morrer e quem vai viver? Nós já não ouvimos muito essa expressão  
1551 esses dias? Então, às vezes, a gente tem que escolher enquanto administrador,  
1552 quem vai sofrer mais e quem vai sofrer menos, infelizmente. É uma fala difícil,  
1553 dura? É! Mas, essa é a realidade. A vida nos obriga a fazer opções. VER. JAIME:

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

*Gustavo Nolasco Guimarães*

1554 Presidente, eu tenho outro entendimento também... VER. DR. NETO,  
1555 Presidente, vamos votar as indicações, depois nós ficamos batendo papo aqui na  
1556 sessão. Porque nós vamos passar o horário. SR. PRESIDENTE: Beleza,  
1557 excelência. Deixa eu não ser indelicado, deixa eu só deixar o Jaiminho falar o  
1558 entendimento dele, Netinho. Por favor? VER. DR. NETO: Beleza! VER.  
1559 JAIME: Eu acho o seguinte, senhor presidente: eu entendo que antes de tomar  
1560 uma atitude assim, dessa indicação sugerida pelo Dr. Paulo, um toque de recolher  
1561 às 21h, acho que deveríamos ver o histórico dessas pessoas contaminadas para  
1562 ver a partir mais ou menos de como foram contaminadas. Se foram durante o  
1563 dia, se foram através de um comércio ou de contato familiar. Porque é um  
1564 número relativamente pequeno, 122 pessoas, para ver se realmente há a  
1565 necessidade de se fechar tudo às 9h da noite. Porque já não é fácil a vida do  
1566 comércio, do empresário e das pessoas que empregam a maioria das pessoas aí.  
1567 Então, eu acho que deveria fazer um estudo primeiro antes de tomar uma atitude  
1568 tão drástica. Essa é uma posição minha, né. Era só isso. SR. PRESIDENTE: Pois  
1569 não, excelência. Podemos votar agora? Obrigado, Netinho, pela paciência aí, só  
1570 para prestigiar o nosso companheiro. Passamos então, às leituras e votações.  
1571 Você está com a palavra e pode inclusive fazer a votação, Neto. Requeiro ao  
1572 soberano plenário, autorização para votarmos em bloco as matérias. Os que são  
1573 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Autorizada a  
1574 votação em bloco. Neto, pode conduzir, por favor.

1575 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e  
1576 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 150/20 do  
1577 Ver. Zé Gota-PRB e outros, ao prefeito municipal e secretário de urbanização e  
1578 paisagismo (solicita que seja feito um levantamento das ruas ainda não  
1579 asfaltadas, nos bairros mais afastados de nossa cidade, em especial os bairros  
1580 Nova Barra, São José e Vila Maria e adjacências, vendo a possibilidade de  
1581 disponibilizar serviços de caminhão pipa, para conter a poeira, dentro de um  
1582 cronograma estabelecido pela própria secretaria); Indicação nº 151/20 do mesmo  
1583 vereador, ao prefeito municipal (solicita que seja utilizado parte dos recursos  
1584 oriundos do Governo Federal, para conceder uma Gratificação e um reajuste  
1585 salarial, aos servidores da saúde, que estão atuando na linha de frente dessa  
1586 pandemia); Indicação nº 152/20 do Ver. Garrincha-PV e outros, ao secretário de  
1587 planejamento urbano e obras (solicita a construção obras de asfaltamento da rua  
1588 General Vaz Curso e rua Havaí, Jardim Nova Barra); Indicação nº 153/20 do  
1589 Ver. Alex-PRB, ao secretário de transporte e serviços públicos e à empresa  
1590 responsável pelo serviço de manutenção e ampliação da iluminação pública

1591 municipal (solicita que seja analisada a possibilidade de fazer a reposição de  
1592 lâmpadas, no canteiro central entre os bairros Anchieta, Recanto das Acácias e  
1593 acesso às Águas Quentes); Indicação n° 154/20 do mesmo vereador, ao prefeito  
1594 municipal e secretário de planejamento urbano e obras (solicita que seja  
1595 analisada a possibilidade de construir uma área de lazer, praça pública, com  
1596 academia ATI, no espaço existente ao lado de Igreja Católica, do bairro Anchieta  
1597 e Morada do Sol); Indicação n° 155/20 do mesmo vereador, ao secretário de  
1598 urbanização e paisagismo (solicita que sejam retomados os serviços de irrigação,  
1599 das mudas de árvores nativas, plantadas ao longo da pista de caminhadas, desde  
1600 o bairro Morada do Sol até o Parque das Águas Quentes); Requerimento n°  
1601 035/20 da mesa da câmara municipal (com fulcro nos artigos 181 e 363, do  
1602 Regimento Interno desta Casa de Leis, bem como, no despacho presidencial n°  
1603 020/2020, de 10 de junho de 2020, RETIFICAR o requerimento n° 033/2020,  
1604 que seja, de fato, constituída COMISSÃO ESPECIAL, com a finalidade de  
1605 fiscalizar as ações relativas à pandemia causada pelo Novo Corona Vírus  
1606 (COVID-19), neste Município de Barra do Garças – MT., cujo prazo de duração  
1607 será pelo mesmo período que durarem o Estado de Calamidade Pública,  
1608 declarado pelo Decreto Municipal n° 4.321, de 16 de abril de 2020, e outros que  
1609 lhe sucederem).

1610 VER. DR. NETO: São só essas matérias, senhor presidente. Vamos votar em  
1611 bloco? Encaminho a todas as comissões referentes. Os vereadores que estiverem  
1612 de acordo permaneçam como estão, do contrário se manifestem. Agora, o mérito  
1613 das matérias. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, do  
1614 contrário se manifestem. Aprovada todas as matérias, senhor presidente.

1615 SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência. Bom, algum dos colegas ainda  
1616 gostaria de fazer uso da fala? VER. GARRINCHA: Sim! Senhor presidente, essa  
1617 do Paulo aí, ela foi votada? VER. DR. NETO: Não! VER. ZÉ GOTA: Retirou  
1618 Garrincha. VER. GARRINCHA: Foi não, né? Eu acho o seguinte: a Barra se  
1619 quiser dar uma solução, (palavras inaudíveis), mas a solução está aí, de baixo  
1620 dos nossos nariz. A Friboi ali, faz um controle ali, com esse medidor de  
1621 temperatura; mais a câmara, mais o shopping, tem muita gente que está fazendo.  
1622 Eu acho que a gente poderia fazer isso na cidade. Lá na Friboi funciona assim.  
1623 se você chega lá, eles mediram a febre lá, está um pouquinho alta, volta para  
1624 casa... (frases inaudíveis). Dá para gente resolver, tem tanto funcionário aí, a  
1625 prefeitura. E outra, ainda tem os voluntários também, que podem estar ajudando  
1626 numa situação dessa. Se precisar de uma ajuda aí, tem gente que se candidata  
1627 para estar ali ajudando a medir a febre na entrada. Se vir qualquer um

1628 caminhoneiro, se tiver suspeito, diz: vai até o postinho, vai medir a sua febre, a  
1629 gente vai acompanhar o senhor lá. Ou, o senhor quer voltar para trás? Então, é  
1630 uma situação tão simples e fácil de fazer, ficaria mais fácil do que você fechar a  
1631 cidade. A cidade já está passando apertado. Então, eu acredito que a gente podia  
1632 convocar esse pessoal lá da vigilância sanitária, por exemplo, lá do Grimalda,  
1633 doze funcionários. Doze funcionários ali para que gente? Não tem cachorro, não  
1634 tem nada, né... o pessoal lá está assim, tem gente sobrando. VER. JAIME:  
1635 Garrincha, muito boa a ideia. Excelente. VER. GARRINCHA: É... as outras  
1636 cidades estão fazendo isso aí. Tem muitas cidades que não tem nenhum caso até  
1637 agora, e está fazendo isso aí, está controlando na entrada da cidade, e aqui nós  
1638 só temos duas entradas e a rodoviária. O quê que é três funcionários? Se precisar  
1639 de voluntário é só avisar. Pronto. O exército vem, a polícia, a aeronáutica, todo  
1640 mundo está à disposição para ajudar né. Então, está bem, era o que eu queria  
1641 comentar, era só isso aí. Obrigado. SR. PRESIDENTE: Mais alguém?  
1642 Excelências, então só para nós pautarmos o amanhã; Dr. Paulo e vereador  
1643 Gustavo Nolasco? Dr. Paulo... VER. GUSTAVO: O Paulo? O Paulo saiu tem  
1644 tempo. SR. PRESIDENTE: Então, é o seguinte... Gustavo é você que fechou  
1645 com ele para amanhã? Combinaram? VER. GUSTAVO: Não! Você que sugeriu  
1646 de fazer uma... SR. PRESIDENTE: Não! Eu falo com ele amanhã. Pode deixar.  
1647 Aí, Gustavo, eu vou produzir a documentação para o Neri, aí eu te passo, e você  
1648 manda para ele pelo WhatsApp. VER. GUSTAVO: Sim. DR. HEROS: Doutor,  
1649 já encerrou a sessão? SR. PRESIDENTE: Não. DR. HEROS: Tem um  
1650 requerimento que já foi votado, se o senhor quiser votar ele de novo separado,  
1651 que deu uma alteraçãozinha naquele negócio da comissão do Covid, colocando  
1652 o prazo. Caso o senhor queira votar separado, ele está aqui, está na mão. VER.  
1653 DR. NETO: Eu já li ele e ele já foi aprovado. SR. PRESIDENTE: Não precisa  
1654 não, Dr. Heros, ele já foi aprovado. Ele está condicionado a validade do decreto  
1655 que decreta a calamidade pública no município. Esse é o prazo. Mais alguma  
1656 coisa? Meus amigos, não havendo mais nada a ser discutido, agradeço a  
1657 paciência, a veemência. Agradeço aos nossos cidadãos que acompanharam até  
1658 agora essa sessão e digo a todos que mais do que nunca, nós estamos todos no  
1659 mesmo barco. Nós precisamos nos cuidar, cuidar daqueles que amamos e cuidar  
1660 da nossa cidade. Agradeço a todos, uma boa noite. Vamos com Deus.  
1661 Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum vereador ou partícipe  
1662 inscrito, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se  
1663 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.